

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Conhecimentos Gerais p/ PC-RS (Inspetor) Com videoaulas - 2019

Professores: Leandro Soares, Matheus Soares, Evelyn Leonardo Soares, Rossy Freire, Felipe, Sérgio Henrique, Sérgio Henrique

SUMÁRIO

00. Bate Papo Inicial.	2
1. Agricultura: Aspectos Gerais e Limitantes Físicos.	3
2. Solos.	4
3. Agronegócio.	6
3.1. <i>A Biotecnologia</i>	7
3.2. <i>A Polêmica dos Transgênicos e a Lei de Biossegurança.</i>	8
4. Modelos Agrícolas.	9
4.1. <i>Agricultura Extensiva</i>	9
4.2. <i>Agricultura Intensiva</i>	9
5. Agricultura Intensiva Não Mecanizada.	11
6. Impactos Sociais e Naturais da Atividade Agrícola.	12
7. A Agricultura no Brasil.	14
7.1. <i>Ciclos Históricos.</i>	14
7.2. <i>Contexto Atual.</i>	14
8. Recursos Minerais.	16
8.1. <i>Escudos Cristalinos (Rochas Ígneas ou Magmáticas)</i>	16
8.2. <i>Bacias Sedimentares (rochas sedimentares).</i>	18
8.3. <i>Petróleo</i>	21
8.4. <i>O Pré-Sal.</i>	24
9. Industrialização.	25
10. O Processo de Industrialização do Brasil.	26
11. Concentração Industrial.	32
12. Desconcentração Industrial.	33
13. Exercícios.	34
14. Considerações Finais.	92



00. BATE PAPO INICIAL.

Olá querido amigo concurseiro. Está tentando ingressar no serviço público, uma área que atrai por várias razões: Tanto pela estabilidade e possibilidades de progressão na carreira quanto pelo viés cidadão de ocupar uma vaga de um cargo importante para a sociedade. São várias as motivações pelas quais você está tentando. Um salário melhor, estabilidade para cuidar da família... Enfim. São muitas coisas. E elas devem te acompanhar a todo o momento em sua preparação. É onde você encontrará **motivação** nas horas mais difíceis, quando até mesmo podemos ter a ideia absurda de desistir. A motivação é o combustível necessário para a sua preparação. Motivação associada à disciplina de estudos é a chave do sucesso.

Motivação, Disciplina e Estratégia. É o tripé do sucesso e estou aqui com a equipe **Estratégia Concursos** para levá-lo ao sucesso e alcançar seus objetivos. Vamos logo, pois não temos tempo a perder. Nosso tempo é valioso. Mas fique tranquilo. O nosso conteúdo tem uma quantidade razoável de assuntos, mas que distribuídos em um bom número de aulas, vamos estudar tudo, bem detalhadamente, então pode conter a ansiedade. Tudo vai correr bem e foi devidamente distribuído para que você possa alcançar seu almejado sucesso. Leia e releia suas aulas. Faça e refaça seus exercícios. A repetição é a mãe do aprendizado. A memorização deve vir da repetição dos exercícios e do acúmulo das leituras. É a melhor forma de memorizar o conteúdo. Aos poucos e através da repetição. Caso você já domine o conteúdo teórico pode concentrar-se na resolução de exercícios. Para avaliações que demandam resultado a prática de questões é imprescindível e se tiver que priorizar alguma atividade, que seja a resolução e o estudo dos exercícios, mas lembre-se: o ideal é um ciclo completo: Leitura da teoria e prática dos exercícios.

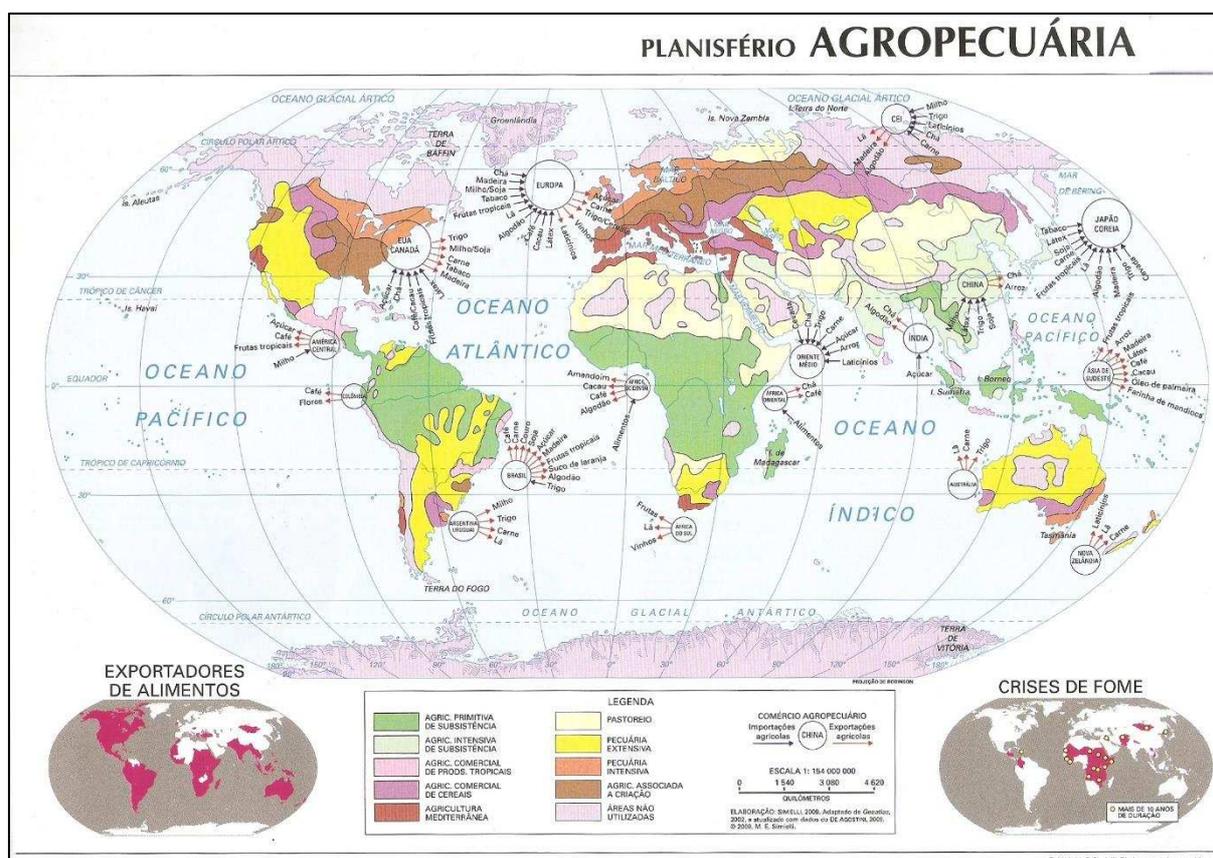
Então vamos ao trabalho. É um convite aos estudos. Venha comigo!



1. AGRICULTURA: ASPECTOS GERAIS E LIMITANTES FÍSICOS.

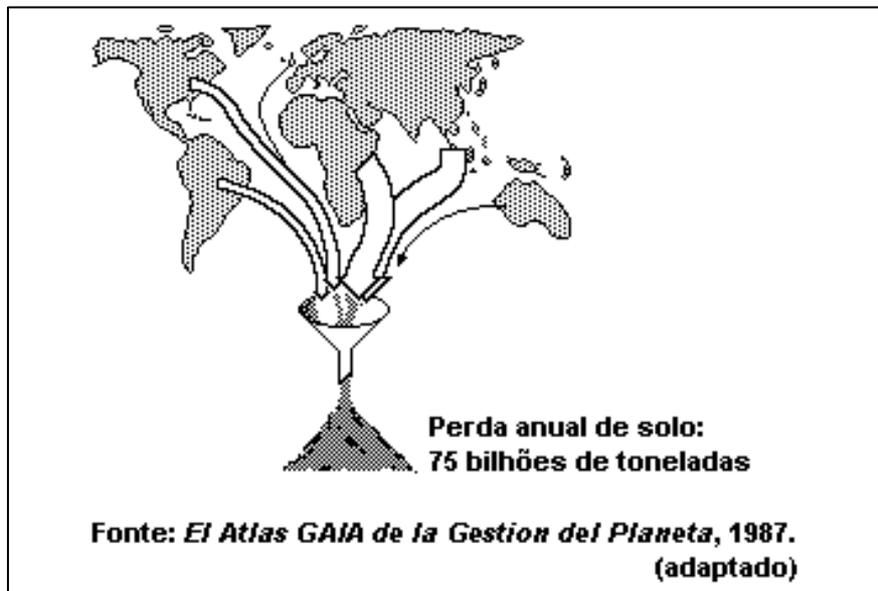
A agricultura surgiu no Egito Antigo e na Mesopotâmia. Desenvolveu-se há aproximadamente 5.000 anos atrás nas margens das grandes planícies fluviais. *O Egito é uma dádiva do Nilo*, como dizia o historiador grego Heródoto, e na mesopotâmia nos vales férteis dádivas dos Rios Tigre e Eufrates. A revolução agrícola foi uma das principais revoluções promovidas pela inteligência humana. O controle da natureza e da produção de alimentos teve como consequência a **sedentarização** do homem. Além de fixar o homem à terra possibilitou um grande aumento populacional devido à maior oferta de alimentos.

A maior parte do planeta pratica a agricultura, com exceção de algumas sociedades tribais ainda existentes pelo mundo, como tribos nômades africanas e algumas tribos amazônicas. Nas áreas no planeta que não se praticam atividades agrícolas, é porque existe algum elemento natural que limita a prática da agricultura, como nos grandes desertos, topos de montanhas e regiões glaciais. O principal elemento natural que limita a agricultura é o clima. Outro fator limitante são os solos. De acordo com a profundidade e fertilidade podemos produzir ou não.



2. SOLOS.

Os solos são o resultado da rocha decomposta misturada à matéria orgânica. Vários fatores podem interferir na fertilidade dos solos como o tipo de rocha, quantidade de matéria orgânica e micro-organismos. Os solos também são divididos em solos maduros, que são mais desenvolvidos e profundos (**latossolos**) e solos imaturos e pouco desenvolvidos (**litossolos**). A profundidade dos solos está diretamente ligada às zonas climáticas em que estão localizados. Nas zonas tropicais temos maiores temperaturas e uma maior quantidade de chuvas, conseqüentemente um processo erosivo mais intenso. Portanto quanto maior a temperatura e a pluviosidade os solos são mais profundos. É importante lembrar que assim como o petróleo os **solos são recursos naturais não renováveis**. A perda de solo está entre os grandes problemas provocados pela agricultura (devido ao desmatamento e às culturas temporárias). São bilhões de toneladas de solos perdidos todo ano no mundo.



CURIOSIDADE

Exemplos de solos férteis no mundo:

Tchernoziom (solo negro): Encontrado nas pradarias temperadas do leste europeu. É um solo profundo e muito rico em matéria orgânica. Encontramos este solo destacadamente na Ucrânia, Romênia e Rússia europeia.

Solos aluviais fluviais: são os solos encontrados nas regiões dos vales de grandes rios. São chamados aluviais, pois são formados por sedimentos rochosos trazidos pelo rio de diversas regiões (quando são solos de rochas do local em que se encontram são solos



eluviais). São exemplos os solos das grandes planícies férteis asiáticas como os solos às margens do Rio Ganges (Índia), Rio Indo (Paquistão), Rio amarelo e azul (China).

Solo Loëss (solos aluviais eólicos): São solos profundos formados por sedimentos trazidos de várias regiões (aluviais) pelo vento (eólicos). Possui cor amarelada e é muito fértil. Encontrado na China na região da Manchúria.

2.1. OS SOLOS DO BRASIL

- ✓ **Solo de Massapê:** Solo fértil resultado da decomposição do calcário e do gnaise. Encontrado no litoral nordestino (zona da mata). Foi na zona da mata pernambucana em que foi implantado com sucesso o *plantation* de cana de açúcar pelos portugueses.
- ✓ **Terra Roxa:** Solo fértil resultado da decomposição do **Basalto** (Rocha vulcânica). Encontrado principalmente no estado de São Paulo e Paraná. No século XIX foi quando teve início o ciclo do café em terras do RJ e SP. O café foi cultivado principalmente neste solo fértil.
- ✓ **O solo do cerrado:** É um solo imaturo, ou seja, pouco desenvolvido (**litossolo**). É também um solo ácido e precisa ser tratado com o método da **calagem** (jogar cal virgem no solo para neutralizar a acidez).

O solo é dividido em horizontes. Quanto mais horizontes, mais profundo. Quanto mais se aprofunda no solo, mais pedregoso fica até chegarmos à rocha matriz (a rocha que deu origem àquele solo).

- ✓ **O solo da Amazônia:** É uma confusão muito comum atribuímos a megadiversidade amazônica à fertilidade dos seus solos, mas não é correto. Na verdade, os solos amazônicos são pouco férteis e toda a floresta está assentada em uma camada de matéria orgânica. Abaixo desta camada encontramos sedimentos arenosos.



3. AGRONEGÓCIO.

São todos os setores produtivos da cadeia agrícola. Estão incluídos no agronegócio, por exemplo, a lavoura mecanizada, mas também a indústria de maquinários agrícolas, adubos e fertilizantes. Inclusive o processamento final do alimento também é agronegócio, por exemplo, uma fábrica de sucos.



A modernização tecnológica ao chegar ao campo promoveu mudanças incríveis. A agropecuária desenvolveu-se tanto em pesquisa, seleção e desenvolvimento de espécies cultiváveis como em métodos cada vez mais automatizados. O desenvolvimento de insumos

agrícolas como plantadeiras, aradeiras, colhedoras e tratores, fertilizantes e agrotóxicos foi muito grande. Esta modernização no campo promoveu uma transformação estrutural da agricultura e aumentou muito a produtividade. Hoje a agropecuária se articula em modelos cada vez mais complexos que chamamos agroindústria ou simplesmente agronegócio. Como agronegócios podemos considerar toda a cadeia produtiva da agricultura, desde as áreas cultivadas altamente mecanizadas, como a indústria que produz os insumos (maquinários) e componentes químicos (fertilizantes e agrotóxicos). Também a indústria que processa o produto como um grande frigorífico ou fábrica de sucos. A modernização do campo e o aumento de produtividade que ocorreu na década de 60 e 70 chamaram de **revolução verde**. Esta modernização no campo começou a partir do desenvolvimento de novas técnicas e seleção de espécies para viabilizar a agricultura em regiões em que ela não era praticada por alguma limitação natural ou socioeconômica. A revolução verde contou com apoio da ONU, pois viu nela uma oportunidade para o aumento da produção de alimentos e a erradicação da fome no mundo. Infelizmente este objetivo não foi alcançado. A produtividade aumentou, mas principalmente a da agricultura comercial de exportação (plantation mecanizado). Na África, por exemplo, na região conhecida como **SAHEL** (região na transição do deserto para a savana e com os piores índices socioeconômicos do continente) ocorreu a expansão da agricultura, mas ela produz para exportação e não para suprir as necessidades da região. Os países pioneiros na revolução agrícola foram o México, Brasil, Índia e Tailândia. Todos estes países hoje são grandes produtores e exportadores agrícolas. Foi um amplo programa idealizado para aumentar a produção agrícola por meio de melhorias genéticas em sementes, desenvolvimento de sementes híbridas, mecanização e redução do custo de manejo agrícola. As grandes propriedades no Brasil e no mundo são essencialmente mono produtoras para exportação. O *plantation* normalmente produz poucos alimentos, ou nenhum. As lavouras de milho e soja, por exemplo, são destinadas à produção de ração. Os alimentos são produzidos principalmente pela agricultura familiar realizada nas pequenas propriedades.

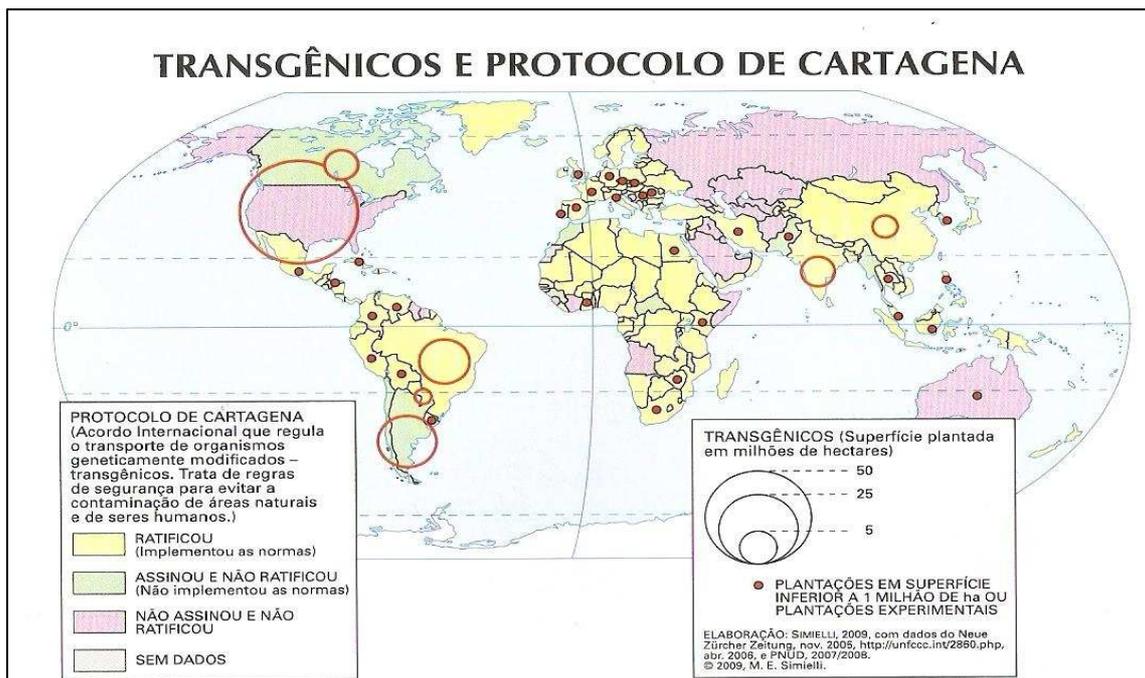
3.1. A BIOTECNOLOGIA

São realizadas várias pesquisas em busca do melhoramento genético das plantas para selecionarmos as características mais desejáveis. Há as sementes **híbridas** e as sementes **transgênicas**. Os híbridos são vegetais selecionados e cruzados em laboratório, para conseguirmos assim plantas mais resistentes às pragas, ou maiores e mais suculentas. As plantas são cruzadas e selecionadas, mas não sofrem modificação genética. Já os transgênicos são **OGMs** (Organismos Geneticamente Modificados). Selecionam e introduzem características desejáveis (mesmo que não sejam naturais da espécie). Podem tornar as plantas resistentes à ação de pragas e a utilização de agrotóxicos, além de adaptá-las a condições climáticas e de solo específicas. Vamos ao exemplo dos transgênicos no Brasil. Somos atualmente o terceiro maior produtor mundial de Soja. Até 2005



a soja, que é um cultivo tipicamente de climas temperados e era cultivada somente na região sul. Foi desenvolvida uma variedade de sementes transgênicas adaptadas ao clima tropical e ao solo do cerrado. Isso possibilitou a expansão da agricultura brasileira com base na produção da soja, que hoje ocupa uma grande área cultivada e suas lavouras possuem grande produtividade.

3.2. A POLÊMICA DOS TRANSGÊNICOS E A LEI DE BIOSSEGURANÇA



A nova tecnologia das plantas transgênicas, antes de serem liberadas pela lei, provocou um grande debate entre os cidadãos e cientistas sobre os possíveis impactos nocivos do uso destas sementes. São muitas as consequências e muito variadas, pois são tanto ambientais, econômicas e na saúde humana. As pesquisas realizadas sobre os impactos dos alimentos transgênicos na saúde humana não foram conclusivas, ou seja, foram liberados antes de sabermos se podem provocar efeitos nocivos. Os principais riscos dos transgênicos apontados são: Risco de cruzamento espontâneo, desaparecimento das espécies originais, dependência do produtor das grandes corporações, o problema bioético sobre patentes sobre organismos vivos.

Para tentar minimizar os riscos na alimentação devido a possíveis mutações e adaptações dos transgênicos, foi criado na Noruega um banco de sementes chamado de “**banco do fim do mundo**”, que reúne coleções de sementes de todos os principais alimentos conhecidos pelo homem em sua variedade natural. Caso ocorra um problema imprevisto que possa comprometer a alimentação mundial, teremos armazenadas as matrizes genéticas originais. No Brasil enquanto o debate sobre os transgênicos ocorria foi aprovada no congresso a chamada **Lei de Biossegurança**, de 2005. Numa mesma lei foram aprovados dois temas polêmicos na época. O plantio de transgênicos e a pesquisa com células tronco (que contava com a resistência de grupos religiosos).

4. MODELOS AGRÍCOLAS.

Há vários modelos agrícolas pelo mundo, cada qual adaptado às realidades de cada local. Há os sistemas agrícolas com uso **intensivo** ou **extensivo** dos solos.

4.1. AGRICULTURA EXTENSIVA

A agricultura realizada sem muito uso de tecnologia, com técnicas rudimentares. Tem uma baixa produtividade e ocupam maior espaço. São exemplos os roçados, a agricultura de subsistência.

4.2. AGRICULTURA INTENSIVA

A agricultura tipicamente praticada nos países desenvolvidos. Utilizam muitos agrotóxicos e fertilizantes e possui alta produtividade. Ocupam um espaço bem menor, devido à alta produtividade. Na Ásia temos um exemplo muito interessante de **agricultura intensiva não mecanizada**, aqui nos referimos à tradicional prática da **jardinagem** associada ao **terraceamento**. São bons exemplos as produções hidropônicas (plantios realizados na água), cultivo de hortaliças em estufas, os **polders holandeses**, o modelo agrícola dos Estados Unidos (cinturões agrícolas) e toda lavoura de agronegócio.





Aqui temos um polder holandês. São áreas do mar que são aterradas em parte e construídas estruturas flutuantes, com um sistema de diques e barragens. As áreas conquistadas são usadas para a agricultura.

Os EUA e os Belts (cinturões agrícolas): São setores agrícolas, que são organizados de acordo com a “vocação agrícola do lugar”, ou seja, de acordo com a proximidade do mercado consumidor, do solo e clima mais adequado é aquela cultura. Nestes cinturões são oferecidos **subsídios agrícolas** aos produtores que optam por cultivar aquele produto. Os subsídios dados pelos EUA e U.E provocam uma grande pol mica internacional na OMC (Organiza o Mundial do Comércio).



5. AGRICULTURA INTENSIVA NÃO MECANIZADA.

Os sistemas agrícolas da Ásia de Monções são milenares. Técnicas simples e tradicionais, não mecanizadas, que proporcionam um uso intensivo do solo. É o sistema de terraceamento associado com a jardinagem. O uso de milhares de jardineiros está diretamente relacionado ao excesso populacional e o fato de lá ser considerado um formigueiro humano.



O terraceamento é uma técnica em que cortam os planaltos, e constroem terraços. Neles são colocados jardineiros. Não há uso de tecnologias modernas, mas a produtividade é alta e é intensivo. O principal objetivo do terraceamento é evitar a erosão (regiões planálticas e com muita chuva sofrem maior erosão).

6. IMPACTOS SOCIAIS E NATURAIS DA ATIVIDADE AGRÍCOLA.

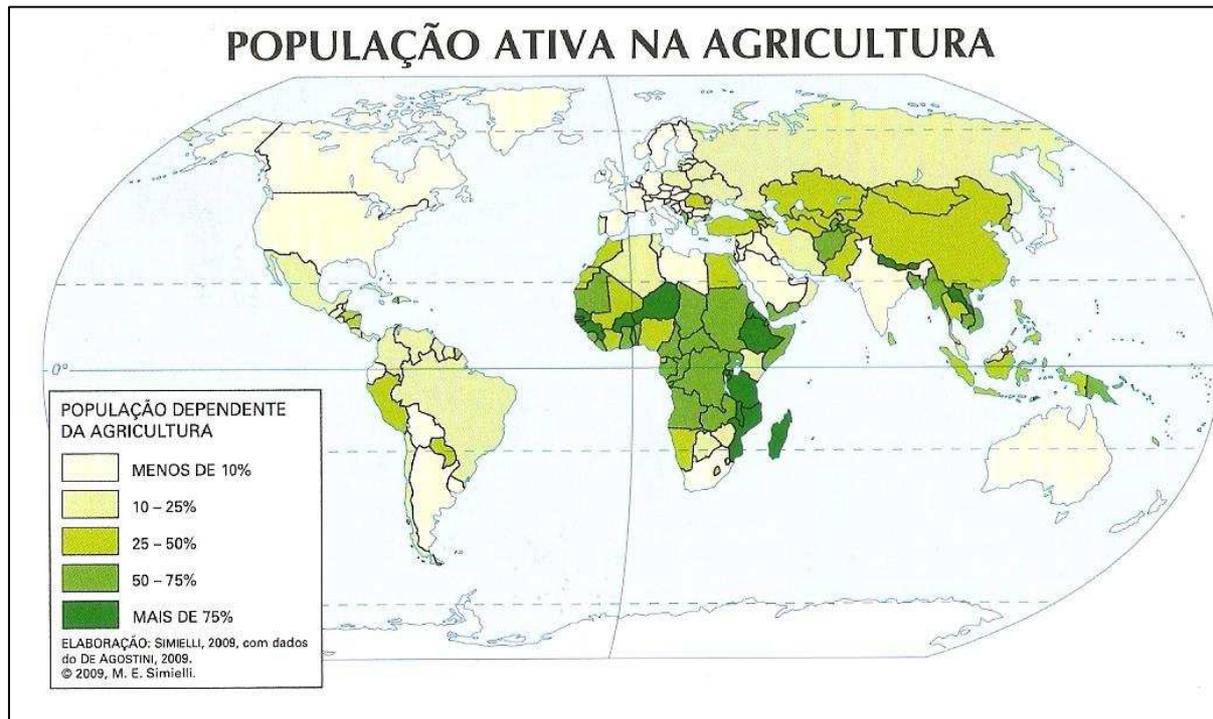
A principal consequência da modernização agrícola é um grande impacto social inicial, pois as novas tecnologias dispensam uma grande quantidade de mão de obra. Os trabalhadores rurais então desempregados, migram para as cidades (e aumentam a marginalização espacial com a proliferação de favelas). A essa migração em massa que ocorre do campo para a cidade denominamos **êxodo rural**. Podemos destacar o final da década de 60 e a década de 70 como o auge deste processo. Primeiramente devido a aprovação em 1964 do **Estatuto do trabalhador rural** (a criação das leis trabalhistas no campo. GV as criou somente na cidade) e a implantação dos primeiros modelos de agronegócio, que foram implantados em meados da década de 70. De lá para cá a modernização foi constante e também o êxodo rural. O modelo agrícola brasileiro, desde a colonização é baseado no plantation (latifúndios monocultores agroexportadores). É um modelo agrícola que provoca um grande desgaste do solo em razão da sua exploração intensiva. Então os impactos ambientais da agricultura são vários, entre eles:

- ✓ Contaminação do solo e da água com agrotóxicos.
- ✓ Desmatamento.
- ✓ Destruição da biodiversidade.
- ✓ Aceleração do processo erosivo.
- ✓ Erosão e assoreamento dos rios (quando o leito do rio perde a profundidade devido ao acúmulo de sedimentos).
- ✓ Desertificação.

Observe o mapa com atenção. Há dois problemas ambientais ligados à agropecuária, que visualmente são muito parecidos, mas as causas são muito diferentes. Tratam-se dos processos de **desertificação** e de **arenização**. A desertificação é provocada pelo clima semiárido associado à agricultura predatória e o desmatamento. A arenização é provocada pela pecuária. O pisoteio do gado compacta o solo que devido às chuvas frequentes é perdido e as camadas arenosas expostas. Sua causa está ligada ao desmatamento, compactação do solo e ao solo arenoso.



6.1. PEA NA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO



Os países em que a população economicamente ativa trabalha principalmente no setor primário é porque ele é menos industrializado e urbanizado, portanto está diretamente ligado ao seu desenvolvimento. Quanto maior a PEA no setor primário, menos desenvolvido ele é. Países que concentram suas atividades econômicas no setor primário são mais frágeis economicamente a crises, possui pior infraestrutura, sua população tem um pior IDH. Não conseguem, por exemplo, se preparar para enfrentar acidentes naturais.

7. A AGRICULTURA NO BRASIL.

7.1. CICLOS HISTÓRICOS

Cana, Café, tabaco, algodão e cacau.

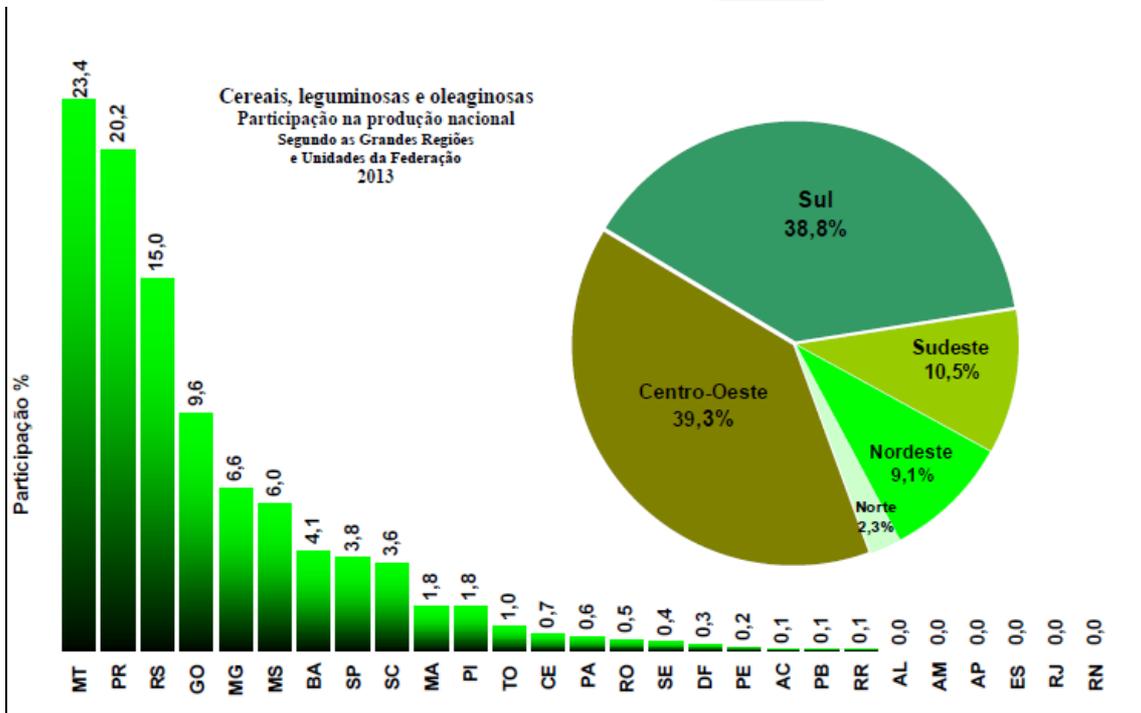
O Brasil é um país de tradição agrícola. Historicamente sua economia baseou-se na agropecuária. A colonização do nosso território teve início com o *Plantation* (latifúndios, monocultores, escravistas com a produção voltada para a exportação). Durante a colônia foi produzido algodão e também tabaco, que era usado no escambo para a compra de africanos para a escravização.

7.2. CONTEXTO ATUAL

Atualmente somos um grande produtor e exportador de Soja (transgênica), café, milho, feijão, suco de laranja, carne bovina e aves.

O modelo agrícola predominante ainda é o *plantation*, e lembrando que ele é o produto responsável pela atual expansão da fronteira agrícola, que avançou pelo cerrado, agora avança para a Amazônia. Nos últimos anos teve um grande destaque a produção de cana de açúcar para a produção de etanol.





8. RECURSOS MINERAIS.

A atividade mineradora é bastante antiga no Brasil e começou em MG e Cuiabá no início do século XVIII.

O Brasil é um dos maiores exportadores mundiais, destacadamente recursos minerais metálicos. O subsolo brasileiro é muito rico em minerais metálicos, pois possui estrutura rochosa cristalina. É muito importante conhecermos a estrutura rochosa do país, para que possamos saber as principais regiões que devem ser pesquisadas e exploradas, pois há uma relação entre o tipo de rocha e o tipo de riqueza mineral encontrada.



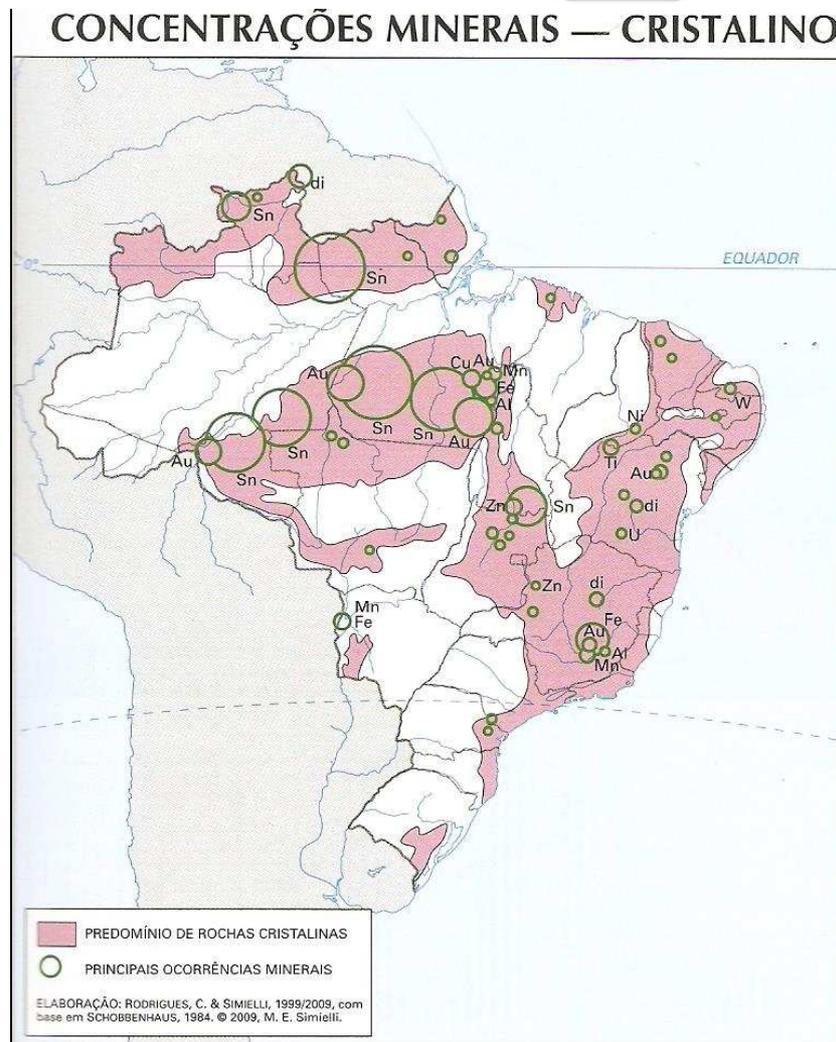
Chamamos **minérios** todo mineral com valor comercial (seja metálico ou sedimentar).

8.1. ESCUDOS CRISTALINOS (ROCHAS ÍGNEAS OU MAGMÁTICAS)

Podemos observar os escudos cristalinos brasileiros no primeiro mapa (detalhes em rosa). Neles encontraremos minerais que dele extrairemos para através de processo industrial seja retirado o metal de interesse (as rochas são formadas por vários minerais diferentes, alguns metálicos) como:

- ✓ **Hematita:** (ferro).
- ✓ **Cassiterita:** (estanho).
- ✓ **Pirolusita:** (manganês).





As principais áreas de extração mineral no país de Ferro e Manganês estão em escudos cristalinos:

✓ **Serra dos Carajás (PA):**

É o maior projeto de mineração do mundo. Foi construído um grande complexo de exploração mineral na década de 80, que contou com muitos investimentos japoneses. Foram construídas: Uma **usina hidrelétrica (Tucuruí, no rio Tocantins)**, uma estrada de ferro (estrada de ferro Carajás) que liga a área produtora ao **porto de Itaqui** em São Luís do Maranhão. Um porto especializado no escoamento de minério de ferro. O subsolo é muito rico e é a **maior reserva mineral** de ferro do país pois as reservas mineiras já foram bastante exploradas.

✓ Fe, Mn, Ni, Cu, Sn (estanho).

✓ **Quadrilátero Ferrífero (MG):**

É a maior produção de minério de ferro do país e uma das maiores do mundo. A produção no quadrilátero ferrífero, que engloba várias cidades (Itabira, Congonhas, Mariana e Itaúna) e a cidade de Itabirito, que é a maior reserva de hematita concentrada no mundo. Sua produção é escoada por ferrovias até o porto do Rio de Janeiro e de Tubarão (ES).

- ✓ Fe, Mn, Al e Au (ouro).

✓ **Maciço do Urucum (MS):**

Apesar de possuir reservas significativas e viáveis para a exploração, a carência de infraestrutura, como ferrovias, impede o desenvolvimento da produção mineral ali.

- ✓ Fe e Mn.

✓ **Serra do Navio (AP):**

Suas reservas estão praticamente esgotadas e o pouco manganês é exportado todo para os EUA.

- ✓ Mn e esmeraldas.

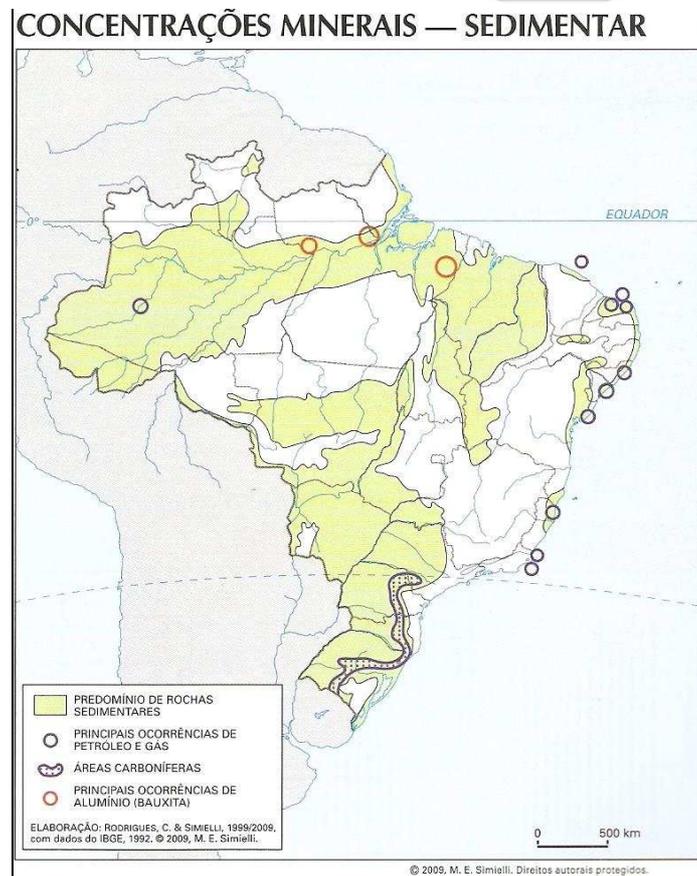
✓ **Oriximiná (margem do rio Trombetas, afluente do Amazonas):**

- ✓ Bauxita.

8.2. BACIAS SEDIMENTARES (ROCHAS SEDIMENTARES).

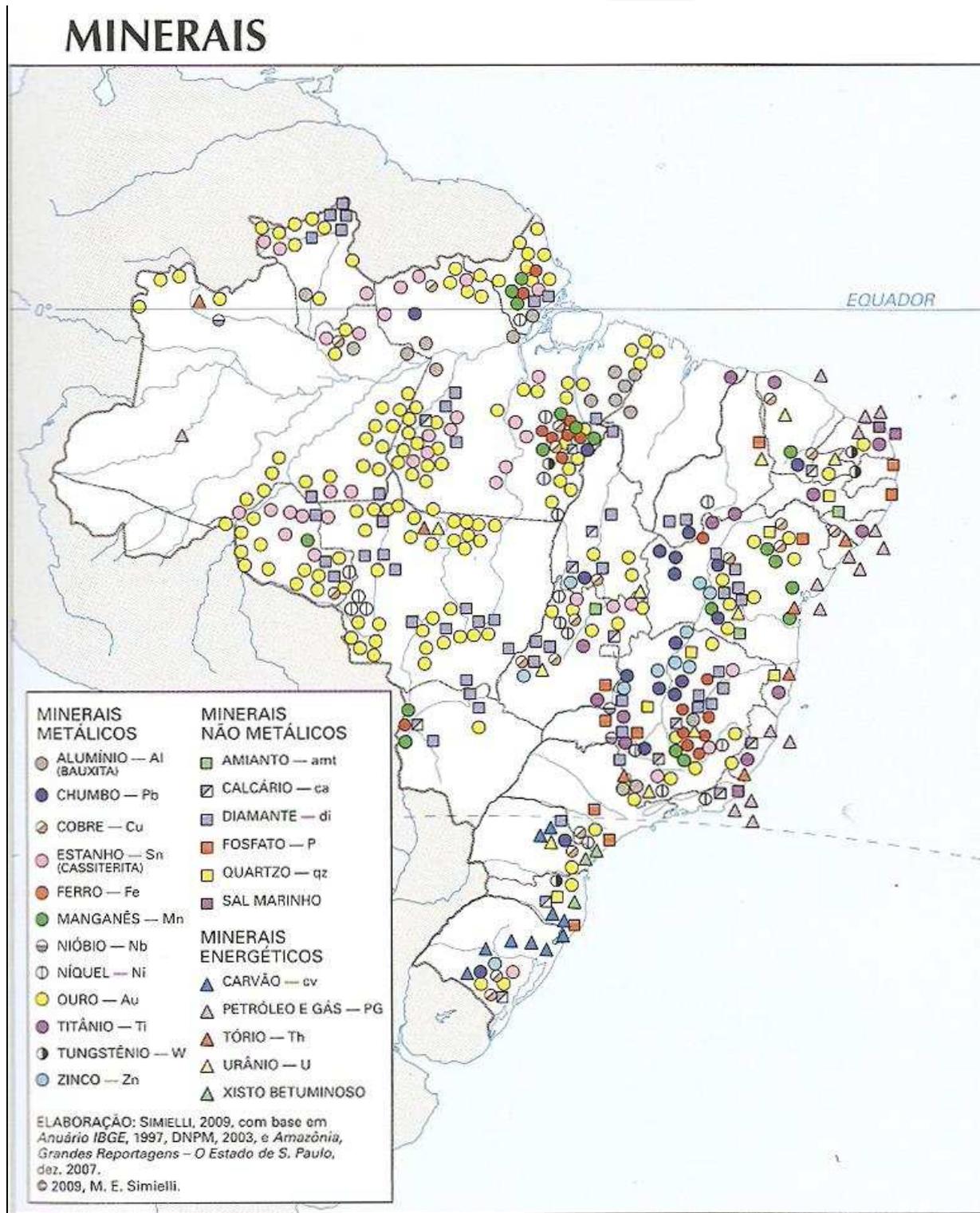
Estão retratadas no segundo mapa (detalhes amarelos). Nelas encontraremos minerais de origem sedimentar fóssil como e inorgânica:



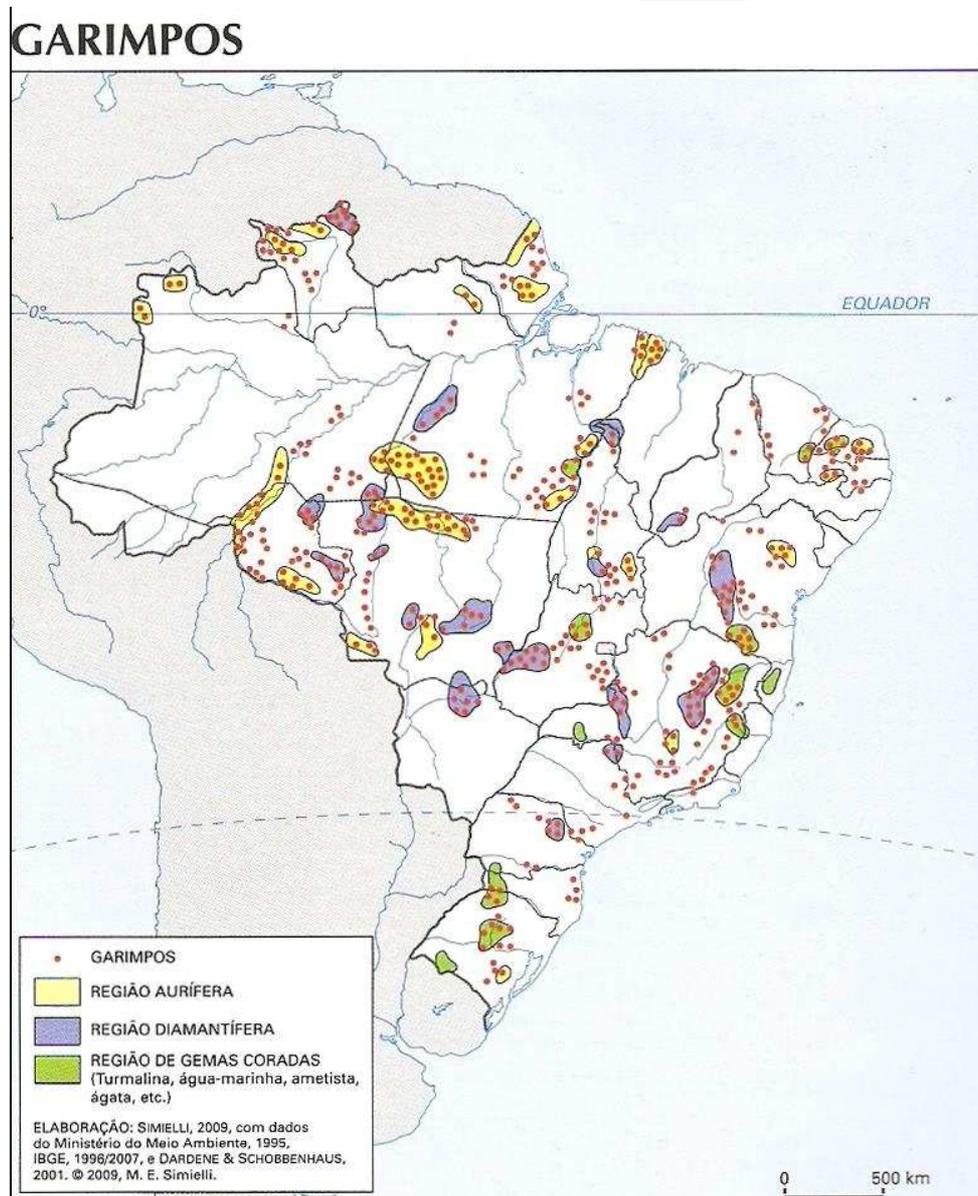


- ✓ **Carvão mineral:** Possuímos poucas reservas e elas encontram-se na região sul do país. Destacam-se a produção em Santa Catarina, Florianópolis, e Rio Grande do Sul que tem a maior reserva do Brasil na cidade de Candiota.
- ✓ **Sal mineral:** CE, RN, RJ. 95% da produção nacional ocorre no RN. A região nordeste é a principal produtora pois as condições naturais permitem o desenvolvimento de áreas salineiras. Está numa área tropical, em que a evaporação e os fortes ventos colaboram para isso.
- ✓ **Calcário:** Pernambuco, sobretudo na chapada do Apodi, um planalto sedimentar em que é produzido quase todo o gesso consumido no Brasil.

Nas áreas de exploração de gesso e calcário há muitas pedreiras que usam o trabalho humano precário, e os trabalhadores enfrentam péssimas condições de trabalho, além dos problemas respiratórios provocados pela inalação do pó liberado pelas rochas sedimentares.



O Brasil possui várias áreas de garimpo, principalmente na região norte. Vou destacar o mais famoso que foi a corrida do Ouro para a Serra Pelada, no estado do Pará, na década de 80. Milhares de trabalhadores migraram para lá, que se tornou uma área perigosa e cheia de conflitos, até que foi proibido o garimpo na região até que o ouro mais superficial se esgotasse. O impacto ambiental provocado pela atividade de garimpo é grande devido ao uso de mercúrio usado na mineração e liberado na água. É um metal tóxico e cumulativo no organismo humano.

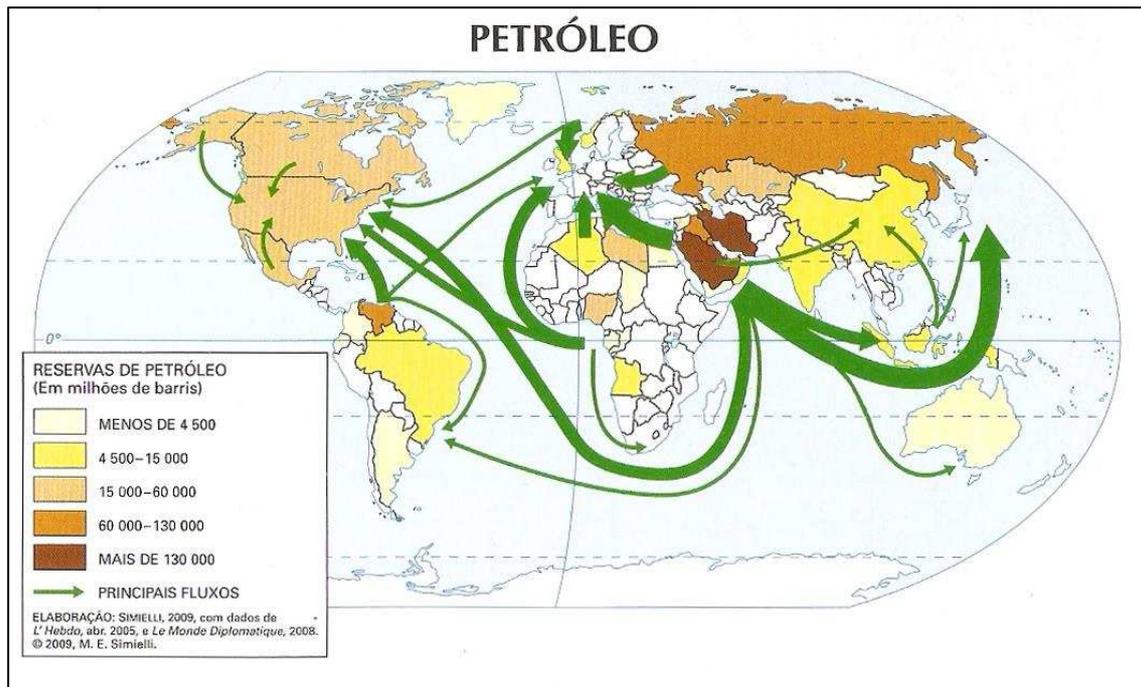


8.3. PETRÓLEO

O petróleo é um combustível de origem fóssil. Foi formado há milhões de anos, pela deposição de matéria orgânica no piso submarino. Os locais que hoje encontramos petróleo eram em idades geológicas muito antigas, pisos oceânicos, que através de movimentos da crosta, soergueram o piso oceânico, projetando as rochas com petróleo para cima (estudaremos mais nas aulas sobre geologia. Este fenômeno é chamado de e pirogênese positiva). O petróleo é a principal matriz energética usada pela maioria dos países do mundo. A indústria desde a segunda revolução industrial depende desse combustível e de seus derivados, que são encontrados em centenas de produtos diferentes. Observe atentamente o mapa abaixo que podemos perceber as rotas internacionais dos navios de petróleo. A maior parte deles sai da dos países do golfo pérsico e da

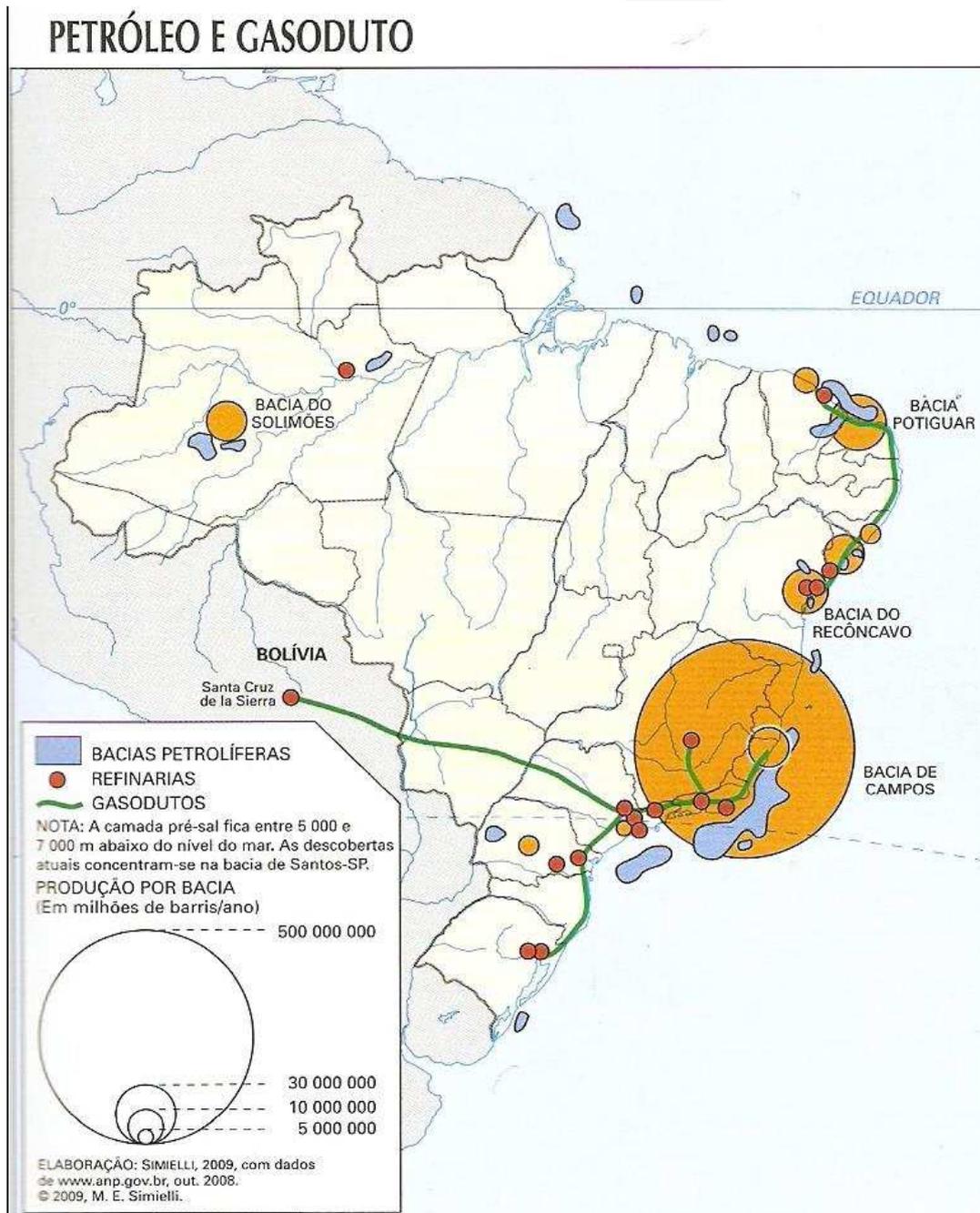


Venezuela. As rotas coincidem com o problema ambiental que nós chamamos de “mare negra”, as manchas de petróleo deixadas pelos petroleiros. Podemos observar também que **os países do Golfo pérsico e Venezuela são grandes produtores, mas não são grandes consumidores**. Isso ocorre porque o consumo de energia está diretamente relacionado ao desenvolvimento industrial. Quanto maior a industrialização, maior o consumo energético. Consomem pouco pois são subdesenvolvidos e possuem poucas indústrias.



Há dois principais tipos de petróleo quanto à qualidade: O leve e o pesado. O petróleo leve possui maior quantidade de derivados “leves” de cadeia orgânica pequena e possuem maior valor comercial, por isso é mais valioso. Também podemos classificar o petróleo como “on shore” (petróleo terrestre) e “off shore” (petróleo marítimo).

Observe no mapa as principais jazidas de petróleo do Brasil.



Nosso petróleo é predominantemente pesado com algumas reservas mais leves. Isso faz do Brasil um importador de petróleo mesmo que tenha reservas, pois precisamos importar para obter alguns derivados. Outro problema que nos torna importadores é a baixa capacidade de Refino, o que obriga refinar parte do combustível na Venezuela e Argentina.

Os maiores volumes de produção são nas bacias marítimas, com destaque para a bacia de Campos (RJ), Santos (SP) e as reservas do pré-sal localizadas no ES, RJ, SP e PR, a bacia do Sergipe e a bacia Potiguar. As principais reservas de petróleo off Shore é a bacia do Solimões (AM), do Tucano e do Recôncavo (Ba).

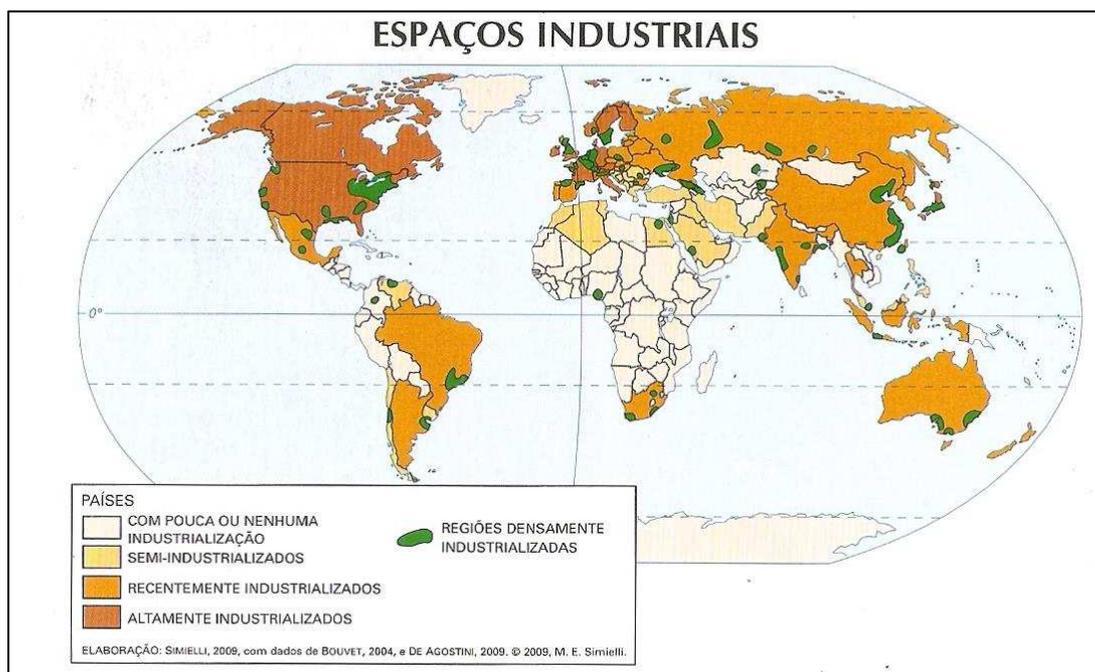
8.4. O PRÉ-SAL

A bacia de petróleo do pré-sal, são jazidas encontradas em águas profundas entre 4.000m e 6.000m de profundidade. É uma tecnologia totalmente brasileira desenvolvida pela Petrobrás. A extração de petróleo no pré-sal é muito cara e encarece o preço final do produto. A oscilação do dólar e do preço do barril de petróleo podem inviabilizar a produção. Em 2016 o Irã está de volta ao mercado mundial do petróleo, pois realizou um acordo nuclear que puseram fim às sanções econômicas sofridas por aquele país. Com um aumento na oferta mundial de petróleo o preço do barril está caindo, e isso inviabiliza a exploração de petróleo em águas profundas devido ao alto custo.

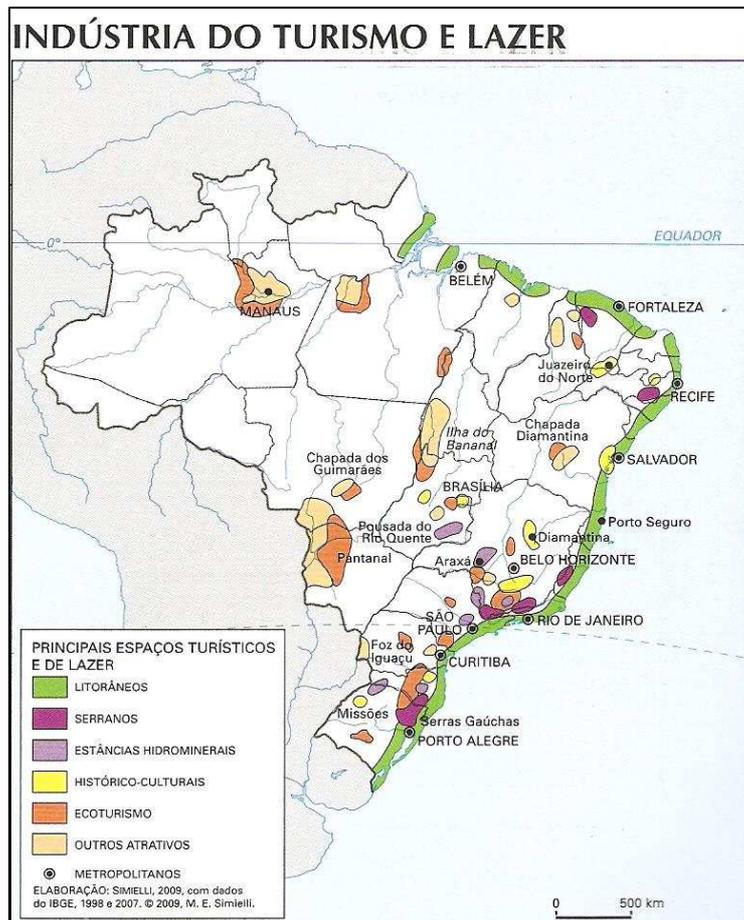


9. INDUSTRIALIZAÇÃO.

A revolução industrial teve início na Inglaterra. Foi o país pioneiro da industrialização europeia, pois reunia muitos fatores favoráveis como rios que facilitavam o escoamento da produção, uma burguesia com capital volumoso para investimentos, avanços científicos na mecânica e grandes reservas de carvão e ferro. A revolução industrial foi um processo de mecanização do trabalho e modernização das formas produtivas, cujos pioneiros foram Inglaterra, França, Holanda e Bélgica. São chamados de países de **industrialização de primeira geração**. A segunda revolução industrial ocorreu na Europa, na Alemanha e Itália, em meio a um processo político e militar de formação dos respectivos Estados Nacionais. Também ultrapassou o continente e os grandes destaques foram os EUA e Japão. Estes países são os que possuem um maior grau de desenvolvimento industrial, tecnológico, urbanização e uma grande concentração de capital. O processo de urbanização mais antigo faz com que alguns espaços sejam tradicionalmente industriais, urbanizados e desenvolvidos, como a costa leste do EUA e a Europa Central. Os espaços industriais nos países de industrialização recente, os BRICS, que se industrializaram após a segunda guerra mundial, com a expansão das multinacionais. São espaços industriais que ainda carecem de profundas melhorias, tanto quanto a situação do trabalho cada vez mais precário e também que demanda uma maior inclusão das pessoas no espaço urbano.



10. O PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO DO BRASIL.

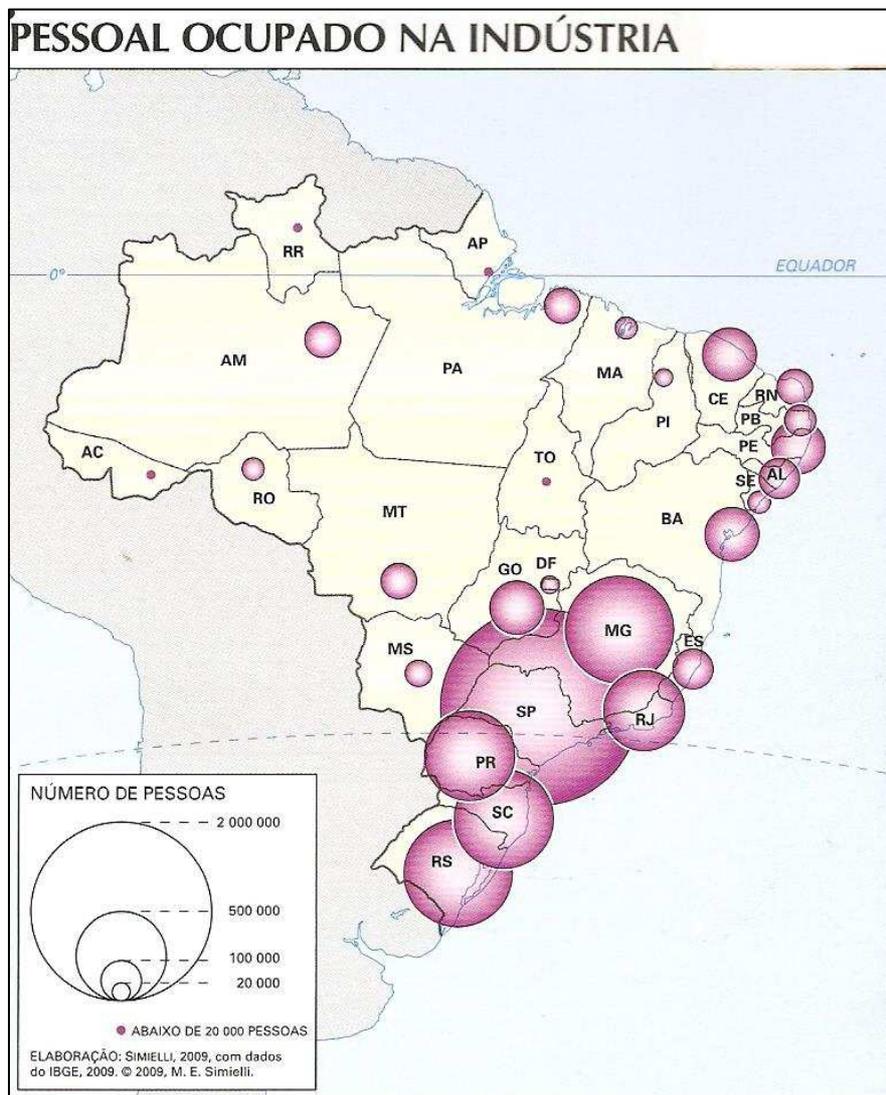


Porque a atividade turística é uma indústria? Por que acopla vários serviços e produtos diferentes para oferecer o produto final que é o pacote turístico. Produz a transformação de serviços isolados num serviço específico. O Brasil possui um grande potencial de exploração do turismo, pois nosso extenso litoral, cheio de balneários, natureza exuberante e locais históricos bastante conhecidos mundialmente, tornam o turismo no país um grande potencial. Contudo a carência em infraestrutura e a desqualificação dos serviços dificultam o avanço do setor.

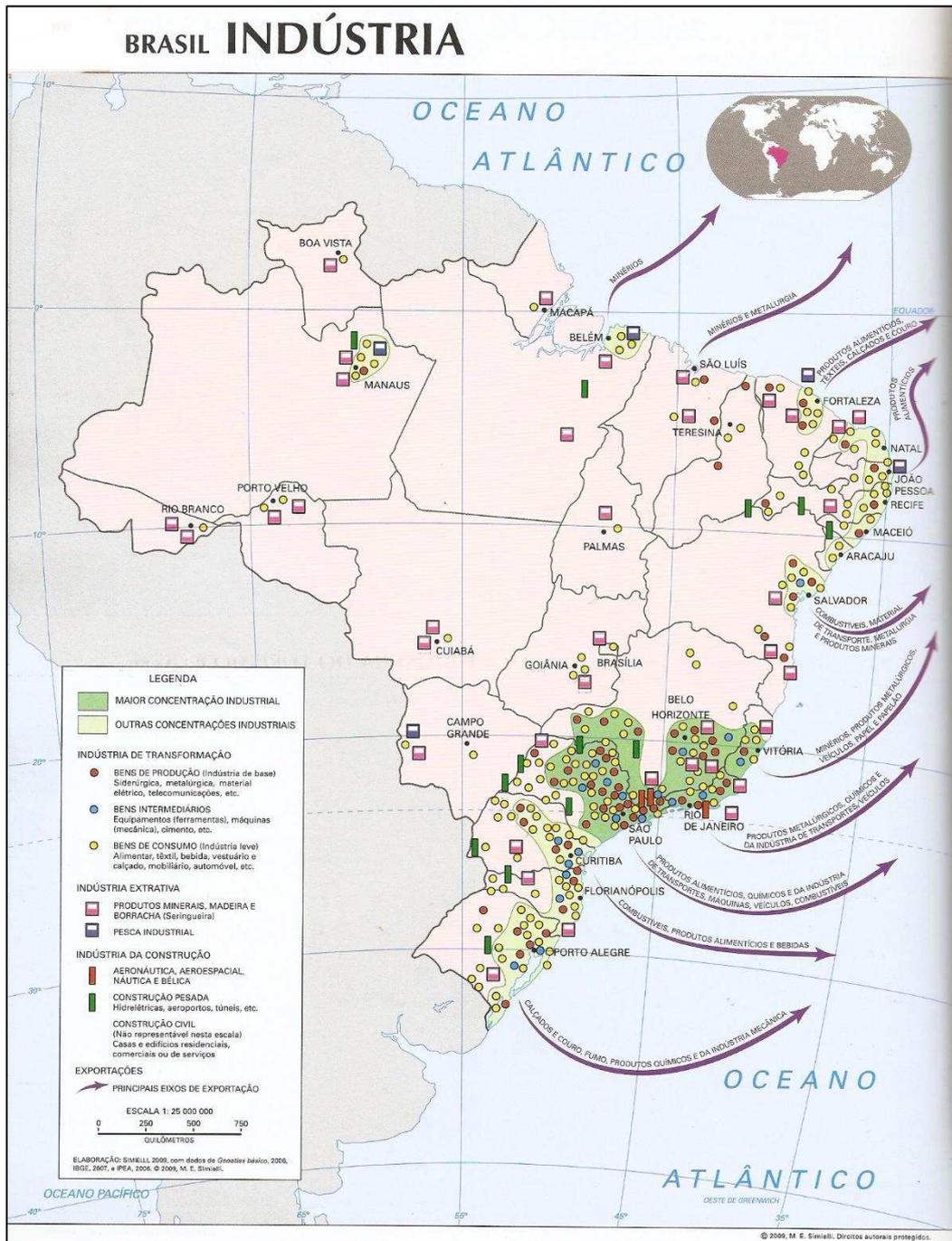
A economia brasileira é a sétima maior do mundo e hoje possui maior estabilidade devido sua robustez e desenvolvimento nos últimos anos, que permitem enfrentar crises internas e externas com abalos sociais menores que há décadas atrás. Somos emergentes, ou seja, subdesenvolvidos industrializados, portanto dependentes de capital e tecnologia estrangeira. O desenvolvimento industrial do país remonta o seu desenvolvimento durante o século XX, com alguns momentos muito marcantes que vou destacar adiante. O maior salto industrializante que tivemos no país foi na década de 50 no governo Juscelino, que não seria possível sem a indústria de base desenvolvida por Getúlio Vargas. Estes dois presidentes são frequentemente comparados em razão de ambos terem adotado políticas de industrialização, mas G.V optou por um caminho nacionalista, evitando o capital estrangeiro e investindo em indústrias de base (de matéria prima),

enquanto JK optou por uma abertura de mercado, estimulando as importações e investimentos estrangeiros no Brasil.

A população economicamente ativa (PEA) que está empregada no setor secundário (indústria) segue a lógica de que é maior onde é obviamente mais industrializado, portanto a maior quantidade de trabalhadores ocupados na indústria está empregada no Sudeste, destacadamente o estado de SP e a RMSP (região metropolitana de São Paulo). Em Manaus devemos lembrar que temos a “zona franca de Manaus”, pela SUDAM (superintendência para o desenvolvimento da Amazônia). **Zona Franca** é um local que oferece **infraestrutura** e **isenções fiscais**. O nordeste brasileiro, destacadamente a BA e PE e CE, na região litorânea da zona da mata nordestina e no sul do país os três estados são bastante industrializados. Em geral em todas as regiões temos indústria têxtil e alimentícia, e quanto maior o desenvolvimento, maior a variedade industrial. O centro oeste vem se desenvolvendo bastante, sobretudo o estado de Goiás. Os diversos estados brasileiros estão sendo beneficiados pela **desconcentração industrial** que teve início na década de 90.



Observe no mapa que concentração industrial e o perfil das indústrias. Na região norte predominam indústrias extrativas. Todo o litoral possui indústrias de bens não duráveis (alimentos, roupas, calçados) e no Sudeste se concentram a indústrias de bens intermediários (equipamentos) e duráveis, além das indústrias de alta tecnologia como aeroespacial, em São José dos Campos.



Nossa industrialização teve sua primeira manifestação no século XIX, quando Irineu Evangelista, mais conhecido como Barão de Mauá, marcou época, na segunda metade do século XIX. Um pequeno grupo de empreendedores industriais, o mais exemplar foi Mauá, com financiamentos ingleses e com o capital de investimento excedente após a abolição do tráfico de



escravos com a lei Eusébio de Queiroz. Foi somente um surto industrial, e o nosso processo de industrialização terá realmente início a partir da primeira guerra mundial. Os principais momentos para a industrialização foram:

✓ **1917 (substituição de importações):**

Durante a primeira guerra mundial, a Europa estava impossibilitada de produzir e principalmente exportar. Como éramos totalmente dependentes, começou a faltar mercadorias industriais, então a iniciativa privada brasileira, composta principalmente por italianos que se tornaram pequenos proprietários de fazendas de café. O capital inicial veio justamente do setor cafeeiro. As primeiras indústrias eram indústrias têxteis e alimentícias. No ano de 1917 o Brasil passou por uma **greve geral** dos trabalhadores industriais, no contexto das agitações revolucionárias da Rússia.

✓ **30/40 (Era Vargas).**

Vargas foi um marco da industrialização e urbanização do país. Governou entre 1930 e 1945, depois de um mandato presidencial de Dutra, retorna e governa até 1954. Chegou ao poder num país rural e quando se suicidou o Brasil já tinha uma industrialização proeminente em curso e a população passava a ter um perfil cada vez mais urbano. Seu projeto de política econômica podemos chamar de nacionalismo econômico, em que procurou manter uma maior independência com relação ao capital internacional, que era permitido, mas profundamente disciplinado. O projeto industrial de Vargas procurou industrializar o Brasil com **empresas estatais**, e **indústrias de base** (mineração, siderurgia, metalurgia e energia). Entre as empresas que foram construídas podemos destacar: A companhia Vale do Rio Doce (MG) (privatizada em 97 no governo FHC), a usina de Tubarão (ES), a usina de Volta Redonda (RJ), a usina hidrelétrica de Paulo Afonso, no Rio São Francisco (MG) e a Petrobrás. Foi criada em meio a uma grande campanha nacionalista “o petróleo é nosso”. Nessa época Vargas criou a ANP (agência nacional de Petróleo) e a Petrobrás foi criada com o monopólio de extração e refino. O monopólio da Petrobrás foi quebrado em 97 no governo FHC e hoje o Estado possui aproximadamente 28% das ações da empresa.

✓ **1950 (JK):**

O presidente Juscelino Kubitschek aplicou um projeto de governo bastante arrojado para a época. Na busca de industrializar a qualquer custo lançou o “**Plano de Metas**”, que prometia desenvolver o país “**50 anos em 5**”. As cinco principais metas eram: Indústria, Energia, transportes, educação e saúde. Fundamentalmente realizou uma **abertura de capital**, retirando barreiras alfandegárias e protecionistas, e investiu em infraestrutura construindo rodovias que integravam o



Brasil e também usinas hidrelétricas. Importante lembrarmos que quanto maior o desenvolvimento industrial, maior a demanda energética.

A meta síntese do Plano de Metas, e que projetou a imagem de JK foi a construção de Brasília. A ideia de construção de uma cidade para abrigar o distrito federal e que fosse no centro de nosso território (para integrar o país e contra invasões estrangeiras) já era bem antiga, proposta durante o Império, por José Bonifácio. JK concretizou um projeto de mais de um século na época.

Entre as razões para a construção de Brasília podemos citar:

- ✓ Centralizar a administração política brasileira.
- ✓ Levar o desenvolvimento ao interior.
- ✓ É estrategicamente mais seguro para o Estado em caso de conflitos internacionais.
- ✓ Afastar a capital das tensões políticas do RJ, metrópole populosa cuja população era bastante politizada à época e com frequência ocorriam manifestações.

✓ **60/70 (ditadura):**

Foi um período de realização de grandes obras públicas, ocorreu um grande crescimento e fortalecimento da construção civil. O capital internacional foi bastante presente, mas também foi disciplinado. Ocorreu um grande salto na modernização agrícola com a implantação do agronegócio a partir da década de 70, o desenvolvimento do Proálcool (programa nacional do álcool, que criou o etanol), e também marcado pelo “**milagre econômico**”, no governo Médici. A política econômica que foi batizada de milagre, foi feita com o objetivo de estimular o consumo e a produção. Mas foi feita a base de empréstimos internacionais para oferecer crédito às classes médias e alta e barra baratear o custo da produção congelaram os salários. Em cinco anos o crescimento e o consumo foram expressivos, mas logo ocorreu uma grande espiral inflacionária que perdurou até a década de 80.

✓ **1980 (década perdida da economia brasileira):**

Foi assim chamada, por ter sido um período de grande recessão. O Brasil ainda colhia os frutos negativos da política econômica do milagre. O país passou por uma **inflação** que chegava a 900% ao ano e taxas de **desemprego** acima dos 15%. O crescimento na década foi muito baixo e apresentou vários momentos de recessão. Foram lançadas novas moedas (cruzeiro e cruzado), mas a estabilização da economia só veio a partir do **plano real** em 92, criado por FHC.

✓ **1990 (As políticas neoliberais no Brasil: Abertura para o capital internacional):**



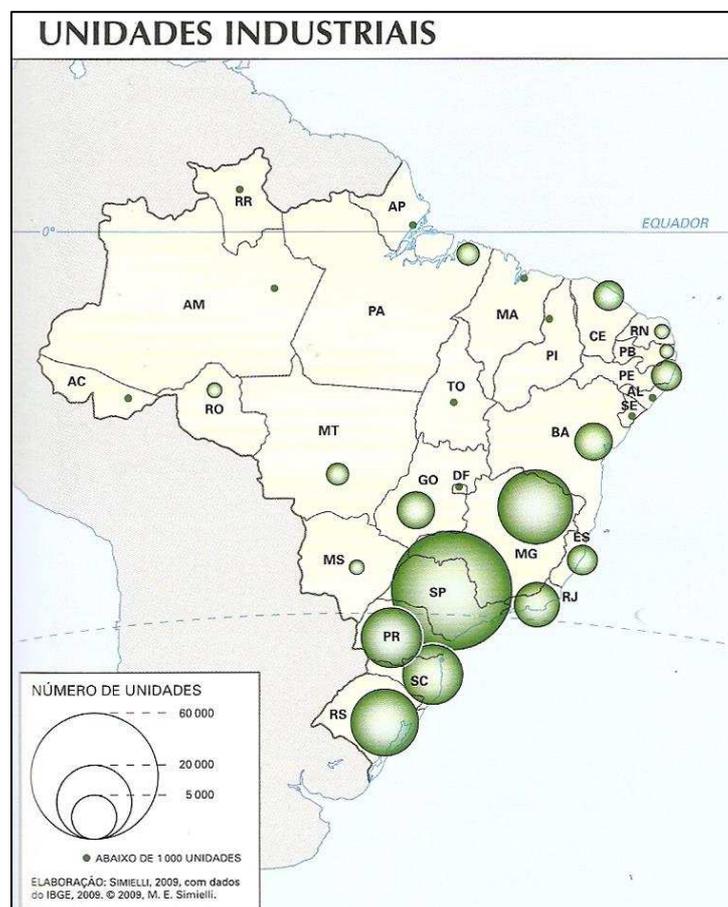
O primeiro programa de governo nitidamente neoliberal que temos no Brasil foi implantado no governo de **Fernando Collor de Melo**. Foi o responsável pela **abertura de mercado** (retirar impostos e entraves para o capital estrangeiro) e dar início à uma agenda de privatizações das empresas públicas. Os investimentos estrangeiros aumentaram muito e ocorreu uma enxurrada de produtos importados no nosso mercado. Muitas empresas nacionais foram prejudicadas e aumentaram o desemprego e conseqüentemente a violência, mas a empresa nacional tem que se adaptar agora à concorrência estrangeira forçando sua modernização e aumentando a competitividade. As políticas neoliberais foram aprofundadas durante o governo do presidente **Fernando Henrique Cardoso**. Em seu governo as políticas neoliberais foram seguidas. **Aumentou a idade para a aposentadoria** (diminui os gastos públicos), criou o **banco de horas** (os funcionários recebem suas horas extras através de folga. Diminui o custo do trabalho para o empresário), concedias **vantagens fiscais** (impostos) e de **juros** às grandes empresas e instituições financeiras, mas sem dúvida o elemento que mais marcou seu governo foi a realização das **privatizações** das empresas estatais (pertencentes ao Estado). Foram privatizadas as **telecomunicações, estradas** (instalação de pedágios), **ferrovias, bancos estaduais e minérios** (privatização da **CVRD** – Cia Vale do Rio Doce) e **retirou o monopólio da Petrobrás** das atividades ligadas à extração e refino. Vale lembrar que o processo de privatizações gerou bastantes polêmicas e geram até hoje.



11. CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL.

Vamos assinalar as principais causas da concentração industrial:

- ✓ Com o ciclo do café, São Paulo acumulou capitais e teve o primeiro mercado consumidor, formado por imigrantes italianos livres.
- ✓ A industrialização por substituições de importações ocorreu onde tinha capital acumulado e mercado consumidor, ou seja, SP.
- ✓ A política industrializante de Vargas seguiu critérios de proximidade das jazidas (MG), do mercado consumidor e dos portos para a exportação.
- ✓ As multinacionais instaladas no país durante o governo JK se estabeleceram perto do mercado consumidor, das matérias primas e dos portos.
- ✓ A dinâmica da indústria e comércio concentrados no Sudeste manteve esta tendência até a década de 90. Neste período o Sudeste vive um grande crescimento urbano e populacional.



12. DESCONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL.

A desconcentração industrial é um processo que observamos desde a década de 90. Alguns estados brasileiros passaram a oferecer vantagens locacionais, principalmente isenção de impostos. A essa disputa entre os estados para obter mais investimentos é a **Guerra Fiscal**. As empresas procuram também mão de obra barata para diminuir os custos de produção. O nordeste brasileiro tem se destacado, por exemplo, a Ford que montou uma fábrica em Camaçari na Bahia e a Fiat que abriu uma nova fábrica em Recife. Goiás se destaca também como polo automobilístico e o Paraná. O paraná é especialmente beneficiado pela bacia do rio Paraná, em que há a hidrovia tietê-paraná, que integra a produção de São Paulo aos mercados do Mercosul.



13. EXERCÍCIOS.



1. (Enem 2015)



Na charge há uma crítica ao processo produtivo agrícola brasileiro relacionada ao

- A) elevado preço das mercadorias no comércio.
- B) aumento da demanda por produtos naturais.
- C) crescimento da produção de alimentos.
- D) hábito de adquirir derivados industriais.
- E) uso de agrotóxicos nas plantações.

Comentários

No agronegócio, é preocupante a utilização excessiva de agrotóxicos para combater pragas agrícolas e aumentar a produtividade. Entre as consequências, o aumento de problemas de saúde na população pelo envenenamento dos alimentos, além da contaminação do solo, dos rios e da água subterrânea.

Gabarito: E

2. (Enem 2013)

Há cinco anos as plantações de algodão de Burkina Faso, as maiores da África Ocidental, vêm sendo contaminadas por organismos geneticamente modificados (OGMs). E ao que tudo



indica, o país é apenas o ponto de partida para a expansão dessa tecnologia, que traz enormes benefícios às empresas.

GÉRARD, F. O pesado jogo dos transgênicos [2009]. Disponível em: www.diplomatique.org.br. Acesso em: 19 mar. 2010 (adaptado).

Com relação ao lucro obtido pelas empresas produtoras dos organismos geneticamente modificados, este tende a ser maximizado por meio do (a):

- A) propriedade intelectual, que rende royalties sobre as patentes de sementes e insumos.
- B) produção das sementes e insumos nos países consumidores, acarretando economia em logística.
- C) elaboração de produtos adaptados às culturas específicas, abandonando as vendas de produtos uniformizados.
- D) manutenção, nos países menos desenvolvidos, de grandes fazendas voltadas para o abastecimento interno.
- E) cultivo de plantas com maiores índices de produtividade, o que lhes renderia maior publicidade no combate à fome.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a produção de transgênicos resulta em descapitalização do país produtor em razão dos *royalties* pagos às transnacionais responsáveis pelo desenvolvimento das patentes. Estão incorretas as alternativas seguintes porque a maximização dos lucros ocorre em razão das patentes.

Gabarito: A

3. (Enem 2013)



Na imagem, visualiza-se um método de cultivo e as transformações provocadas no espaço geográfico. O objetivo imediato da técnica agrícola utilizada é:

- A) controlar a erosão laminar.



- B) preservar as nascentes fluviais.
- C) diminuir a contaminação química.
- D) incentivar a produção transgênica.
- E) implantar a mecanização intensiva.

Comentários

A imagem retrata a produção agrícola por meio da técnica de terraceamento, conjugada com a plantação em curvas de nível e, portanto, como mencionado corretamente na alternativa [A], práticas utilizadas para controlar a erosão laminar, que em áreas montanhosas é mais incidente.

Estão incorretas as alternativas: [B], porque a proteção de nascentes é feita com a preservação de matas ciliares, o que não está sendo mostrado na figura;

[C] e [D], porque não existe associação da figura com insumos utilizados, sejam eles os defensivos agrícolas ou os OGM's;

[E], porque as áreas montanhosas não propiciam mecanização e a figura não faz referência a ela.

Gabarito: A

4. (Enem 2012)

A necessidade de se especializar, de forma talvez indireta, aproximou significativamente o campo e a cidade, na medida em que vários aparatos tecnológicos advindos do espaço urbano foram incorporados às práticas agrícolas. Maquinários altamente modernos, insumos industrializados na lavoura são fatores que contribuíram para uma nova forma de produzir no campo, cada vez com maior rapidez e especialização.

OLIVEIRA, E B S. "Nova relação campo-cidade: tendências do novo rural brasileiro". Revista Geografia. (São Paulo: Escala Educacional, maio 2011 – adaptado)

Com base na aproximação indicada no texto, uma consequência da modernização técnica para os sistemas produtivos dos espaços rurais encontra-se em:

- A) Exigência de mão de obra com qualificação.
- B) Implementação da atividade do ecoturismo.
- C) Aumento do número de famílias assentadas.
- D) Demarcação de terras para povos indígenas.
- E) Ampliação do crédito à agricultura familiar.

Comentários

O processo de modernização agrícola ocorreu no Brasil a partir da década de 1970, quando a penetração do capitalismo no campo, alterou as relações campo-cidade e sendo assim, como mencionado corretamente na alternativa [A], a modernização passa a exigir qualificação de mão de obra na agropecuária.



Estão incorretas as alternativas:

[B], porque a modernização do campo não resulta na alavancagem do ecoturismo;

[C], porque ocorreu aumento de latifundiária;

[D], porque a expansão da agroindústria esbarra em áreas de reservas indígenas;

[E], porque a modernização do campo favorece o grande capital.

Gabarito: A

5. (Enem 2012)

A interface clima/sociedade pode ser considerada em termos de ajustamento à extensão e aos modos como as sociedades funcionam em uma relação harmônica com seu clima. O homem e suas sociedades são vulneráveis às variações climáticas. A vulnerabilidade é a medida pela qual a sociedade é suscetível de sofrer por causas climáticas.

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010
(adaptado).

Considerando o tipo de relação entre ser humano e condição climática apresentado no texto, uma sociedade torna-se mais vulnerável quando:

- A) concentra suas atividades no setor primário.
- B) apresenta estoques elevados de alimentos.
- C) possui um sistema de transporte articulado.
- D) diversifica a matriz de geração de energia.
- E) introduz tecnologias à produção agrícola.

Comentários

A agricultura e a pecuária são atividades pertencentes ao setor primário e são muito dependentes das condições climáticas, principalmente da pluviosidade e das variações de temperatura. Assim, países que concentram sua economia no setor primário podem ter problemas quando ocorrem mudanças nas condições climáticas normais.

Gabarito: A

6. (Enem 2012)

A singularidade da questão da terra na África Colonial é a expropriação por parte do colonizador e as desigualdades raciais no acesso à terra. Após a independência, as populações de colonos brancos tenderam a diminuir, apesar de a proporção de terra em posse da minoria branca não ter diminuído proporcionalmente.

MOYO, S. A terra africana e as questões agrárias: o caso das lutas pela terra no Zimbábue. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). Geografia agrária: teoria e poder. São Paulo: Expressão Popular, 2007.



Com base no texto, uma característica socioespacial e um conseqüente desdobramento que marcou o processo de ocupação do espaço rural na África subsaariana foram:

- A) Exploração do campesinato pela elite proprietária — Domínio das instituições fundiárias pelo poder público.
- B) Adoção de práticas discriminatórias de acesso à terra — Controle do uso especulativo da propriedade fundiária.
- C) Desorganização da economia rural de subsistência — Crescimento do consumo interno de alimentos pelas famílias camponesas.
- D) Crescimento dos assentamentos rurais com mão de obra familiar — Avanço crescente das áreas rurais sobre as regiões urbanas.
- E) Concentração das áreas cultiváveis no setor agroexportador — Aumento da ocupação da população pobre em territórios agrícolas marginais.

Comentários

Em vários países africanos que foram colônias de exploração, as melhores terras foram destinadas aos cultivos voltados para exportação (café, cacau, amendoim, entre outros). Áreas com solos mais pobres foram ocupadas pela agropecuária de subsistência com menor produtividade.

Gabarito: E

7. (Enem 2010)

Os últimos séculos marcam, para a atividade agrícola, com a humanização e a mecanização do espaço geográfico, uma considerável mudança em termos de produtividade: chegou-se, recentemente, à constituição de um meio técnico-científico-informacional, característico não apenas da vida urbana, mas também do mundo rural, tanto nos países avançados como nas regiões mais desenvolvidas dos países pobres.

SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2004 (adaptado).

A modernização da agricultura está associada ao desenvolvimento científico e tecnológico do processo produtivo em diferentes países. Ao considerar as novas relações tecnológicas no campo, verifica-se que a:

- A) introdução de tecnologia equilibrou o desenvolvimento econômico entre o campo e a cidade, refletindo diretamente na humanização do espaço geográfico nos países mais pobres.
- B) tecnificação do espaço geográfico marca o modelo produtivo dos países ricos, uma vez que pretendem transferir gradativamente as unidades industriais para o espaço rural.
- C) construção de uma infraestrutura científica e tecnológica promoveu um conjunto de relações que geraram novas interações socioespaciais entre o campo e a cidade.
- D) aquisição de máquinas e implementos industriais, incorporados ao campo, proporcionou o aumento da produtividade, libertando o campo da subordinação à cidade.



E) incorporação de novos elementos produtivos oriundos da atividade rural resultou em uma relação com a cadeia produtiva industrial, subordinando a cidade ao campo.

Comentários

As tecnologias desenvolvidas e aplicadas na agricultura mostram disparidades de volume de investimentos. Países mais ricos investem mais com melhores resultados. O Brasil tem na EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), sua melhor expressão no setor. O país exporta tecnologias em diversos produtos, mas ainda investe pouco em comparação com outras nações mais desenvolvidas.

A alternativa [A] é falsa, os países mais pobres recebem investimentos tecnológicos externos em contrapartida de uma produção intensiva e exclusiva dedicada à exportação e não ao bem-estar social de suas populações.

A alternativa [B] é falsa, o capital tecnológico em agricultura possibilita melhoria na produtividade não implicando em transferência de unidades de produção para a zona rural.

A alternativa [D] é falsa, a questão tecnológica submete o campo cada vez mais ao capital urbano.

A alternativa [E] é falsa, é justamente pela relação tecnológica urbana aplicada no campo que não existe essa inversão de subordinação.

Gabarito: C

8. (Enem 2009)

O clima é um dos elementos fundamentais não só na caracterização das paisagens naturais, mas também no histórico de ocupação do espaço geográfico.

Tendo em vista determinada restrição climática, a figura que representa o uso de tecnologia voltada para a produção é:



A) Exploração vinícola no Chile



B) Pequena agricultura praticada em região andina



C) Parque de engorda de bovinos nos EUA



D) Zonas irrigadas por aspersão na Arábia Saudita



E) Parque eólico na Califórnia

Comentários

A figura D que mostra o uso de pivôs de agricultura irrigada por aspersão como forma de caracterizar, com o uso da tecnologia, a crescente relativização da natureza na importância da produção agrícola. As soluções técnicas ajudam nesse processo.

A alternativa [A] é falsa, a exploração vinícola depende de condições climáticas para dar qualidade às uvas.

A alternativa [B] é falsa, a pequena agricultura em áreas isoladas e de difícil acesso depende da natureza.

A alternativa [C] é falsa, parques de engorda de gado podem ser implantados em áreas naturais.

A alternativa [E] é falsa, parques eólicos servem para geração de energia para inúmeras finalidades.

Gabarito: D



9. (Enem 2009)

Um sistema agrário é um tipo de modelo de produção agropecuária em que se observa que cultivos ou criações são praticados, quais são as técnicas utilizadas, como é a relação com o espaço e qual é o destino da produção. Existem muitas classificações de sistemas agrários, pois os critérios para a definição variam de acordo com o autor ou a organização que os classifica. Além disso, os sistemas agrários são diferentes conforme a região do globo ou a sociedade, sua cultura e nível de desenvolvimento econômico.

CAMPANHOLA, C.; Silva, J. G. O novo rural brasileiro, uma análise nacional e regional. Campinas: Embrapa/Unicamp, 2000 (adaptado).

Dentro desse contexto, o sistema agrário tradicional tem como características principais o predomínio de pequenas propriedades agrárias, utilização de técnicas de cultivo minuciosas e de irrigação, e sua produção é destinada preferencialmente ao consumo local e regional. Essa descrição corresponde a que sistema agrícola?

- A) Plantations.
- B) Sistema de roças.
- C) Agricultura orgânica.
- D) Agricultura itinerante.
- E) Agricultura de jardinagem.

Comentários

A agricultura de jardinagem é uma prática milenar, muito utilizada na Ásia, caracterizada pelas pequenas propriedades, com uso intensivo de mão de obra numerosa em sistema com conhecimento técnico, no cultivo principalmente de arroz.

A alternativa [A] é falsa, *plantation* são grandes propriedades rurais monocultoras com a produção voltada basicamente para exportação.

A alternativa [B] é falsa, as roças são pequenas áreas com pouca mão de obra e sistema rudimentar de produção para subsistência.

A alternativa [C] é falsa, a agricultura orgânica é o resultado de produção em pequenas e médias áreas utilizando-se de adubos orgânicos, manejo de pragas através de controle biológico, sem uso de pesticidas e defensivos agrícolas ou adubos químicos.

A alternativa [D] é falsa, a agricultura itinerante é similar ao sistema de roças, onde o trabalhador com a ajuda da família ou de mais algumas pessoas se utiliza de uma pequena área para cultivo de subsistência por um determinado período de tempo e então quando sente o esgotamento da área, muda sua roça para outra localidade.

Gabarito: E



10. (Enem 2007)

Lucro na adversidade

Os fazendeiros da região sudoeste de Bangladesh, um dos países mais pobres da Ásia, estão tentando adaptar-se às mudanças acarretadas pelo aquecimento global. Antes acostumados a produzir arroz e vegetais, responsáveis por boa parte da produção nacional, eles estão migrando para o cultivo do camarão. Com a subida do nível do mar, a água salgada penetrou nos rios e mangues da região, o que inviabilizou a agricultura, mas, de outro lado, possibilitou a criação de crustáceos, uma atividade até mais lucrativa.

O lado positivo da situação termina por aí. A maior parte da população local foi prejudicada, já que os fazendeiros não precisam contratar mais mão de obra, o que aumentou o desemprego. A flora e a fauna do mangue vêm sendo afetadas pela nova composição da água. Os lençóis freáticos da região foram atingidos pela água salgada.

Globo Rural, jun./2007, p.18 (com adaptações).

A situação descrita acima retrata:

- A) o fortalecimento de atividades produtivas tradicionais em Bangladesh em decorrência dos efeitos do aquecimento global.
- B) a introdução de uma nova atividade produtiva que amplia a oferta de emprego.
- C) a reestruturação de atividades produtivas como forma de enfrentar mudanças nas condições ambientais da região.
- D) o dano ambiental provocado pela exploração mais intensa dos recursos naturais da região a partir do cultivo do camarão.
- E) a busca de investimentos mais rentáveis para Bangladesh crescer economicamente e competir no mercado internacional de grãos.

Comentários

Algumas mudanças climáticas observadas atualmente podem ser resultantes do aquecimento global. Podemos notar aspectos como maior pluviosidade em algumas áreas, degelos climaticamente antecipados, elevação do nível do mar em áreas mais habitadas, com impactos sobre comunidades e atividades bem tradicionais, sendo afetadas e tendo que mudar de local e hábitos, gerando impactos sociais.

A alternativa A é falsa: as atividades tradicionais têm sido prejudicadas por mudanças climáticas resultantes do aquecimento global;

Em B, as atividades modernas, desenvolvidas com tecnologia, diminuem a oferta de emprego;

Na alternativa D, a carcinicultura tem se revelado uma atividade de relativo baixo impacto e até mais rentável em relação à agricultura;

A alternativa E é falsa, pois a carcinicultura não se relaciona com atividades agrícolas, como a lavoura de grãos.

Gabarito: C



11. (Enem 2010)

No dia 28 de fevereiro de 1985, era inaugurada a Estrada de Ferro Carajás, pertencente e diretamente operada pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), na região Norte do país, ligando o interior ao principal porto da região, em São Luís. Por seus, aproximadamente, 900 quilômetros de linha, passam, hoje, 5353 vagões e 100 locomotivas.

Disponível em: <http://www.transportes.gov.br>. Acesso em 27 jul. 2010 (adaptado).

A ferrovia em questão é de extrema importância para a logística do setor primário da economia brasileira, em especial para porções dos estados do Pará e Maranhão.

Um argumento que destaca a importância estratégica dessa porção do território é a:

- A) produção de energia para as principais áreas industriais do país.
- B) produção sustentável de recursos minerais não metálicos.
- C) capacidade de produção de minerais metálicos.
- D) logística de importação de matérias-primas industriais.
- E) produção de recursos minerais energéticos.

Comentários

A importância de projetos de levantamento e pesquisa como o Radam-Brasil, revelaram o enorme potencial mineral da região Norte do país. O Estado nacional como agente indutor do processo de desenvolvimento promoveu a criação dos projetos regionais e atraiu investimentos de capital para sua realização. É o caso da construção da Ferrovia dos Carajás. Muito embora tenha sido implantada justamente com a finalidade apenas de escoar a produção mineral, com o tempo acabou se tornando uma ferrovia multimodal, melhor articulada.

A alternativa [A] é falsa, apesar do grande potencial a produção energética ainda é pequena e destinada, até o momento, ao consumo local.

A alternativa [B] é falsa, a produção se dá em escala industrial.

A alternativa [D] é falsa, a logística envolvida está na exportação de matérias primas.

A alternativa [E] é falsa, a produção é de recursos minerais metálicos.

Gabarito: C

12. (Enem 2012)

Na Serra do Navio (AP), uma empresa construiu uma usina de beneficiamento, um porto, uma estrada de ferro e vilas. Entretanto, depois que as reservas foram esauridas, a companhia fechou a mina e as vilas se esvaziaram. Sobrou uma pequena comunidade de pescadores. São 1,8 mil moradores que sofrem com graves problemas nos rins, dores no corpo, diarreia, e vômitos decorrentes da contaminação do solo e da água por arsênio.

MILANEZ, B. "Impactos da mineração". *Le monde diplomatique*. São Paulo, ano 3, n. 36.
Adaptado.



A existência de práticas de exploração mineral predatórias no Brasil tem provocado o (a):

- A) criação de estruturas e práticas geradoras de impactos socioambientais pouco favoráveis à vida das comunidades.
- B) adequação da infraestrutura local dos municípios e regiões exploráveis à recepção dos grandes empreendimentos de exploração.
- C) ampliação do número de empresas mineradoras de grande porte que têm sua atuação prejudicada pelo atendimento às normas ambientais brasileiras.
- D) distanciamento geográfico das áreas exploráveis em reação às demarcações de terras indígenas que são pouco apropriadas à extração dos recursos.
- E) estabelecimento de projetos e ações por parte das empresas mineradoras em áreas de atuação nas quais as reservas mineralógicas foram exauridas.

Comentários

A mineração pode acarretar vários impactos socioambientais se não for realizada de forma sustentável. Entre os impactos, a contaminação da água, a poluição do ar, a contaminação do solo, o desmatamento e a possibilidade do surgimento de problemas de saúde na população.

Gabarito: A

13. (Enem 2006)

Em certas regiões litorâneas, o sal é obtido da água do mar pelo processo de cristalização por evaporação. Para o desenvolvimento dessa atividade, é mais adequado um local:

- A) plano, com alta pluviosidade e pouco vento.
- B) plano, com baixa pluviosidade e muito vento.
- C) plano, com baixa pluviosidade e pouco vento.
- D) montanhoso, com alta pluviosidade e muito vento.
- E) montanhoso, com baixa pluviosidade e pouco vento.

Comentários

Áreas litorâneas com litoral baixo, ventos constantes, alta insolação e evaporação e baixa pluviosidade são condições ideais para a extração de sal marinho.

Gabarito: B

14. (Vunesp 2011)

O mapa representa a “Amazônia Azul”, uma área de aproximadamente 4,5 milhões de km², traçada ao longo do litoral brasileiro.





(Scientific American Brasil. Oceanos: origens, transformações e o futuro. Adaptado.)

Sobre a “Amazônia Azul”, pode-se afirmar que:

- A) é uma área que o Brasil delimitou para opor-se à salvaguarda e à exploração dos recursos naturais.
- B) é uma região onde a exploração pesqueira está embargada para permitir a exploração do pré-sal.
- C) foi criada para que os recursos vivos na Zona Econômica Exclusiva –ZEE sejam exclusivamente pescados por navios fábricas.
- D) essa demarcação objetivou delimitar áreas de pequeno interesse comercial e assegurar os impostos para todos os estados da União.
- E) nessa área, o Brasil pretende exercer seus direitos de soberania ou jurisdição para melhor salvaguardar e explorar os recursos naturais nela existentes.

Comentários

A Amazônia Azul se estende até 200 milhas náuticas de largura e é o limite marinho do território brasileiro. Nessas áreas, além da riqueza de fauna e flora marinha, o Brasil pretende explorar riquezas minerais existentes (como petróleo, gás e sal) além de proteger suas fronteiras terrestres.

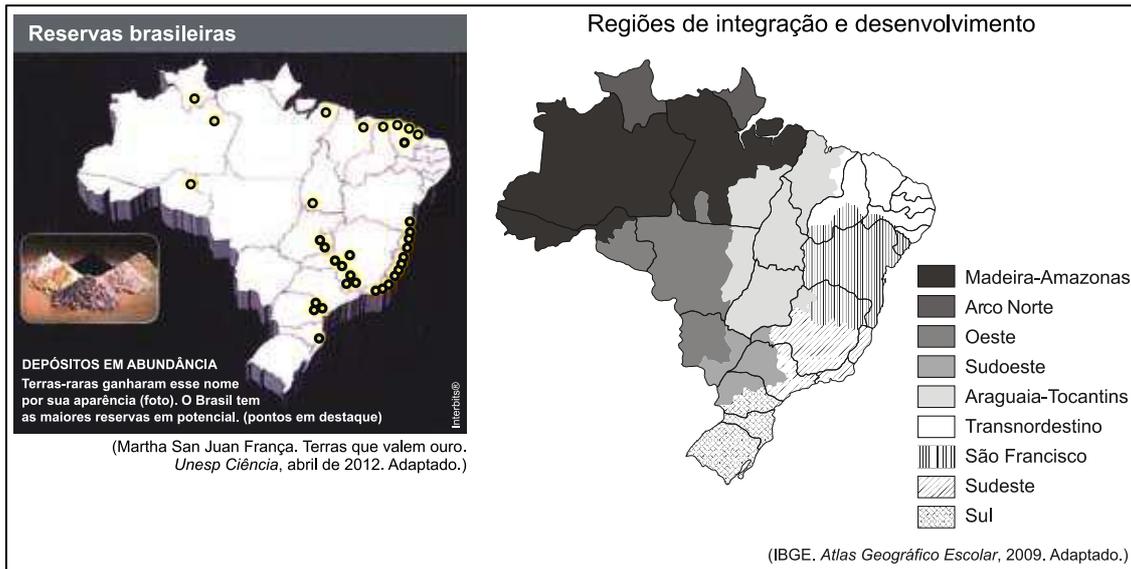
Gabarito: E

15. (Vunesp 2013)

Leia o texto e analise os mapas.



As terras-raras formam um grupo de 17 elementos químicos, com propriedades muito semelhantes entre si, em termos de maleabilidade e resistência, que permitem aplicações diversas. Indispensáveis à indústria de alta tecnologia, elas estão no centro de uma disputa global. As maiores reservas em potencial estão situadas no Brasil. A extração e principalmente o refino das terras-raras são, porém, altamente poluentes; por esta razão, cientistas estudam novos meios de exploração e novas aplicações que poluam menos.



De acordo com a leitura do texto e a observação dos mapas, é correto afirmar que as duas maiores concentrações de reservas de terras-raras estão localizadas nas regiões de integração e desenvolvimento do:

- A) Oeste e Araguaia-Tocantins.
- B) Sudoeste e Sul.
- C) Arco Norte e Madeira-Amazonas.
- D) São Francisco e Transnordestino.
- E) Sudeste e Transnordestino.

Comentários

A maioria das terras-raras, recursos minerais estratégicos para a indústria de alta tecnologia e com reservas limitadas na crosta terrestre, localizam-se nas regiões de integração e desenvolvimento do Sudeste e Transnordestino. São exemplos as reservas de lítio em MG e no CE.

Gabarito: E

16. (Enem 2015)

Ninguém vive sem ocupar espaço, sem respirar, sem alimentar-se, sem ter um teto para abrigar-se e, na Modernidade, sem o que se incorporou na vida cotidiana: luz, telefone, televisão, rádio, refrigeração dos alimentos etc. A humanidade não vive sem ocupar espaço, sem utilizar-se cada vez mais intensamente das riquezas naturais que são apropriadas privadamente.

RODRIGUES, A. M. Desenvolvimento sustentável: dos conflitos de classes para os conflitos de gerações. In: SILVA. J. B. et al. (Orgs.). *Panorama da geografia brasileira*. São Paulo: Annablume, 2006 (fragmento).

- O texto defende que duas mudanças provocadas pela ação humana na Modernidade são o(a)
- A) alteração no modo de vida das comunidades e a delimitação dos problemas ambientais em escala local.
 - B) surgimento de novas formas de apropriação dos territórios e a utilização pública dos recursos naturais.
 - C) incorporação de novas tecnologias no processo produtivo e a aceleração dos problemas ambientais.
 - D) aumento do consumo de bens e mercadorias e a utilização de mão de obra nas unidades produtivas.
 - E) esgotamento das reservas naturais e a desaceleração da produção de bens de consumo humano.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [C], o texto faz referência às novas tecnologias do processo produtivo incorporadas ao cotidiano e aos problemas ambientais resultantes da apropriação do espaço natural para mantê-las.

Estão incorretas as alternativas:

- [A], porque os problemas ambientais resultantes da apropriação do espaço natural não são locais;
- [B], porque o texto não faz referência à apropriação de territórios;
- [D], porque o texto não faz referência à questão da mão de obra;
- [E], porque o texto não faz referência ao esgotamento de reservas naturais e a menção é à aceleração da produção e não desaceleração.

Gabarito: C

17. (Interbits 2012)

Em 2012, após reclamações dos empresários, o governo da presidente Dilma Rousseff tomou medidas para estimular a economia interna e aumentar a competitividade dos produtos brasileiros no mercado externo.

São medidas pertinentes para estimular, respectivamente, o *consumo* e os *investimentos governamentais e empresariais*:

- A) a redução dos salários dos servidores públicos; a privatização dos aeroportos e dos portos.
- B) o protecionismo contra produtos importados; as parcerias público-privadas para ferrovias e rodovias.



- C) o aumento das importações da China; a elevação da taxa de juros.
- D) a redução da taxa de juros; as parcerias público-privadas para ferrovias e rodovias.
- E) os incentivos fiscais; o aumento da taxa de juros.

Comentários

Nos últimos anos, as medidas do governo para estimular a economia foram: incentivos fiscais para alguns setores, parcerias público-privadas (aeroportos, ferrovias e rodovias), redução da taxa de juros e algumas práticas protecionistas.

Gabarito: D

18. (Enem 2010)

A evolução do processo de transformação de matérias-primas em produtos acabados ocorreu em três estágios: artesanato, manufatura e maquinofatura.

Um desses estágios foi o artesanato, em que se:

- A) trabalhava conforme o ritmo das máquinas e de maneira padronizada.
- B) trabalhava geralmente sem o uso de máquinas e de modo diferente do modelo de produção em série.
- C) empregavam fontes de energia abundantes para o funcionamento das máquinas.
- D) realizava parte da produção por cada operário, com uso de máquinas e trabalho assalariado.
- E) faziam interferências do processo produtivo por técnicos e gerentes com vistas a determinar o ritmo de produção.

Comentários

A capacidade humana de manusear objetos em conjunto com um cérebro grande o suficiente para promover associações, entre outros aspectos, possibilitaram ao homem ao longo do tempo que ele se destacasse no reino animal e criasse a civilização. O artesanato está entre as primeiras formas de trabalho do homem.

A alternativa [A] é falsa, no artesanato trabalha-se manualmente.

A alternativa [C] é falsa, emprega energia animal.

A alternativa [D] é falsa, no artesanato não há máquinas nem salário.

A alternativa [E] é falsa, não existem tecnologias modernas como gerenciamento e determinação do ritmo de produção.

Gabarito: D

19. (Fgv 2015)

É consenso entre os economistas que o Programa Nacional de Inovação é o principal motor do aumento de investimento em pesquisa e desenvolvimento no Brasil. Esse programa prevê a instalação de empresas de alta tecnologia nos arredores das principais universidades.



Como exemplo, pode-se citar o setor aeronáutico, localizado nas proximidades de centros universitários nas cidades de:

- A) Ribeirão Preto e Taubaté.
- B) Pouso Alegre e Belo Horizonte.
- C) Campinas e Santos.
- D) São José dos Campos e São Carlos.
- E) Recife e Campina Grande.

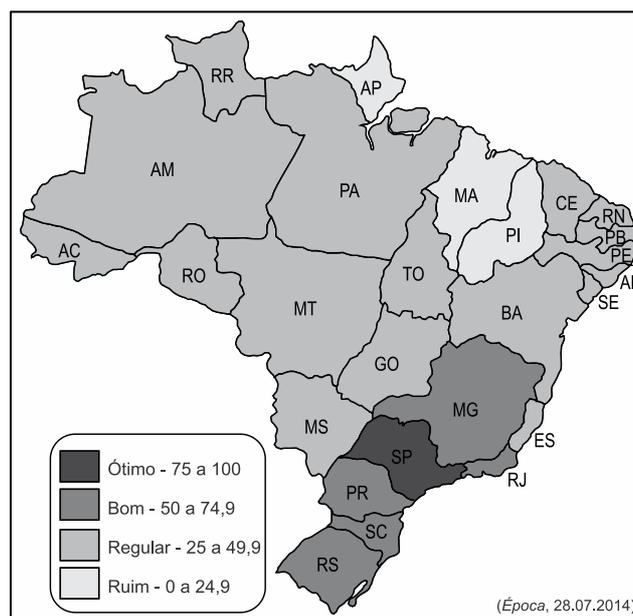
Comentários

No estado de São Paulo existem importantes tecnopolos, isto é, municípios que apresentam setores industrial e terciário de alta tecnologia cujo desenvolvimento está relacionado à presença de universidades e institutos de pesquisa. A mão de obra qualificada é fundamental para a indústria aeronáutica como a Embraer, o que explica a importância de São José dos Campos no Vale do Paraíba (presença do ITA – Instituto Tecnológico da Aeronáutica) e da região de São Carlos (presença da USP, Fatec e UFSCAR).

Gabarito: D

20. (Fgv 2015)

Segundo um estudo realizado pela unidade de pesquisa da revista britânica *The Economist*, tendo por base o desempenho dos estados e do Distrito Federal em oito categorias e vinte e cinco indicadores, foi criado o mapa a seguir.



A partir da análise do mapa, é correto afirmar que a pesquisa criou o mapa:

- A) da sustentabilidade, que revela as ações dos estados para melhorar as estratégias ambientais.
- B) da produtividade industrial, com destaque para o setor naval.

- C) do IDH, com rápida redução da desigualdade regional.
- D) da distribuição dos mananciais, que retrata a crise no fornecimento de água.
- E) da competitividade dos estados, que revela aqueles que têm as melhores condições de receber investimentos externos.

Comentários

A avaliação dos estados contou com 8 categorias e 25 indicadores. A revista *The Economist* prioriza aspectos econômicos. Devido ao número de indicadores, entraram estatísticas econômicas e sociais importantes para se ter uma ideia da competitividade dos estados na atração de investimentos. São Paulo, apesar dos problemas, teria a melhor infraestrutura, grande mercado consumidor e mão de obra melhor qualificada para atrair empresas. Assim, sustentabilidade (meio ambiente), indústria, IDH e recursos hídricos são critérios muito restritos.

Gabarito: E

21. (G1 - col. Naval 2015)

A indústria brasileira ocorreu tardiamente se comparada aos Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão. De acordo com as mudanças estruturais das dinâmicas econômica, social e política, o país teve que se adequar à competitividade internacional. Sendo assim, coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, com relação à trajetória da indústria brasileira, assinalando a seguir a opção correta.

() O período marcado entre 1930 e 1950, não mais recebeu investimentos provenientes do setor cafeeiro no desenvolvimento da logística do país. O financiamento das ferrovias e rodovias foi proveniente do capital internacional que promoveu também a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e da Petrobras.

() O governo de Getúlio Vargas financiou a construção da indústria de base, com destaque para os setores de energia e de transportes; enquanto que, no governo de Juscelino Kubitschek, a prioridade foi o setor automobilístico apoiado no capital estrangeiro.

() O capital internacional foi o principal responsável pela industrialização brasileira, já que canalizou recursos por todas as regiões do país com o objetivo de desenvolver os sistemas de transporte, de comunicação e de energia necessários ao “salto qualitativo” nacional.

() No período neoliberal, o Brasil passou pelo processo de desconcentração industrial. Assim, muitas indústrias procuraram outros espaços geográficos, onde os custos de produção eram menores, como por exemplo, os incentivos fiscais, a mão de obra barata e a atuação sindical pouco organizada.

() O fim das políticas neoliberais no Brasil possibilitou o retorno do modelo de substituição de importações. Por conseguinte, a adoção de medidas protecionistas do Estado sobre importações de bens industriais tem protegido a produção nacional da concorrência internacional.

A) V - F - V - F - F.

B) V - V - F - F - V.

C) F - F - V - V - V.



D) F - V - F - V - F.

E) F - V - V - F - F.

Comentários

[F] De 1930 a 1945, o governo Vargas direcionou o capital cafeeiro para o processo de industrialização e em razão de seu perfil nacionalista, os investimentos estrangeiros eram preteridos em favor dos estatais.

[V] Tanto Vargas quanto JK fizeram uso do capital estatal para a infraestrutura (energia e transportes) e indústrias de base, porém no Plano de Metas do governo JK, o capital multinacional respondeu pela produção de bens duráveis como o de automotores.

[F] O capital estatal no período Vargas e JK foi o responsável pela industrialização direcionada ao setor de bens de produção, base que irá alavancar a partir da década de 1950 os investimentos transnacionais em bens de consumo, configurando um processo industrial concentrado na região sudeste.

[V] Na década de 1990 ocorre a “deseconomia” de aglomeração cujo início se deu com a desconcentração industrial, transferindo parte da produção manufatureira para áreas adjacentes ao sudeste.

[F] Embora o país tenha um forte protecionismo, as políticas neoliberais de abertura de mercado, acordos comerciais e formação de blocos ainda se mantêm na economia brasileira.

Gabarito: D

22. (Vunesp 2013)

Em 1977, o Regime Militar, por meio da Agência Nacional de Comunicação, lançou uma propaganda que ensinava a população a fazer um cata-vento verde-amarelo e convocava-a a sair às ruas com esses brinquedos para comemorar a Semana da Pátria. Por meio de uma charge, o cartunista Henfil ironizou essa iniciativa do governo, sublinhando um outro problema enfrentado pelo país nessa época.



(IstoÉ, 19.10.1977. Adaptado.)

Considerando o contexto histórico no qual a charge se insere, é correto afirmar que o cartunista chamava a atenção para:

- A) a alienação social frente à falta de planejamento econômico.
- B) o gasto excessivo do governo no setor da energia eólica.
- C) a falta de investimento público no setor de transporte.
- D) os impactos ambientais em decorrência da mecanização.
- E) a abertura econômica do país ao capital estrangeiro.

Comentários

Na década de 1970, durante a ditadura militar, o governo desenvolveu uma política de estímulo ao nacionalismo que, somado à censura, tinha o objetivo de acobertar as ações repressivas desenvolvidas; ao mesmo tempo a economia se caracterizava por um processo de internacionalização e dependência, com o ingresso de empresas e capitais estrangeiros, moldando novos padrões de consumo, de acordo com seus interesses.

Gabarito: E

23. (Vunesp 2013)

O processo de desconcentração industrial no estado de São Paulo, iniciado na década de 1970, alterou profundamente seu mapa e território: a mancha metropolitana da capital se expandiu em direção ao Vale do Paraíba, Sorocaba e às regiões de Campinas e Ribeirão Preto, conglomerados urbanos especializados se formaram ao longo de uma densa malha rodoviária e as cidades médias assumiram a liderança do mercado em seu entorno.

(Claudia Izique. *Pesquisa FAPESP*, julho de 2012.)

A transformação da indústria na metrópole de São Paulo pode ser entendida pela modificação do sistema de produção, associada aos avanços em transporte e comunicação. As empresas que participaram desse processo procuravam:

- A) conseguir mão de obra suficiente para suas atividades, já que na metrópole os trabalhadores não aceitavam mais trabalhar nas fábricas.
- B) adquirir matéria-prima para seus produtos, visto que os recursos naturais na metrópole haviam se esgotado.
- C) obter novos mercados, já que a influência dos produtos importados no centro da metrópole é muito grande.
- D) antecipar mercados, prevendo as futuras necessidades das cidades médias em expansão.
- E) reduzir os custos da produção, sabendo que as novas cidades ofereciam incentivos fiscais, terrenos e mão de obra mais baratos.



Comentários

A partir da década de 1970, é iniciado um processo de descentralização da produção industrial no Brasil que foi acentuado nas décadas de 1990 e 2000. Algumas empresas se deslocaram para o interior de São Paulo e outros estados, além disso, grande parte dos novos investimentos industriais foi direcionada para pequenos e médios municípios. As vantagens são: incentivos fiscais, mão de obra barata, facilidade de transportes, além da doação de terrenos por Estados e prefeituras.

Gabarito: E

24. (Vunesp 2010)

É possível afirmar através de uma visão de síntese do processo histórico da industrialização no Brasil entre 1880 a 1980, que esta foi retardatária cerca de 100 anos em relação aos centros mundiais do capitalismo. Podemos identificar cinco fases que definem o panorama brasileiro de seu desenvolvimento industrial: 1880 a 1930, 1930 a 1955, 1956 a 1961, 1962 a 1964 e 1964 a 1980.

Leia com atenção as afirmações a seguir, identificando-as com a sua fase de desenvolvimento industrial.

I. Modelo de desenvolvimento associado ao capital estrangeiro, sem descentralizar a indústria do Sudeste de forma significativa em direção a outras regiões brasileiras; corresponde ao período de Juscelino Kubitschek, com incremento da indústria de bens de consumo duráveis e de setores básicos.

II. Modelo de política nacionalista da Era Vargas, com o desenvolvimento autônomo da base industrial demonstrado através da construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Ressalta-se que, neste período, a Segunda Guerra Mundial impulsionou a industrialização.

III. Período de desaceleração da economia e do processo industrial motivados pela instabilidade e tensão política no Brasil.

IV. Implantação dos principais setores da indústria de bens de consumo não duráveis ou indústria leve, mantendo-se a dependência brasileira em relação aos países mais industrializados. O Brasil não possuía indústrias de bens de capital ou de produção.

V. Período em que o Brasil esteve submetido a constrangimentos econômicos, financeiros e sociais devido a seu endividamento no exterior com o objetivo de atingir o crescimento econômico de 10% ao ano. Mesmo assim, não houve muitos avanços na área social. Modernização conservadora com o Governo Militar.

(Secretaria da Educação. *Geografia, Ensino Médio*. São Paulo, 2008. Adaptado.)

A sequência das fases do desenvolvimento industrial brasileiro descritas nas afirmações é:

- A) IV, II, I, III, V.
- B) I, II, V, IV, III.
- C) III, IV, V, I, II.



D) I, III, II, V, IV.

E) III, IV, II, V, I.

Comentários

O processo de industrialização tardia afetou a capacidade de investimento interno e externo e pautou a balança comercial brasileira, caracterizada até hoje por um perfil de exportações primárias e com pequena participação no comércio internacional.

Gabarito: A

25. (G1 - ifba 2012)

Atualmente, seguindo a tendência já verificada em países desenvolvidos, ocorre um processo de desconcentração industrial no Brasil, a qual resulta, entre outros fatores, da:

A) Ocorrência e presença de trabalhadores bem qualificados para o setor industrial em todo o espaço geográfico brasileiro.

B) Existência de sindicatos consolidados na Região Sudeste e a aplicação das leis de proteção ambiental, que inviabilizam a implantação de novas indústrias nesta região.

C) Concessão de incentivos fiscais, através da isenção de impostos, juros subsidiados ou dilatação dos prazos de pagamento dos empréstimos, oferecida pelos Estados, aliada aos baixos salários pagos a mão de obra local.

D) Ocorrência e desenvolvimento da atividade industrial em todo o território brasileiro, diretamente relacionada à globalização da economia, uma vez que o capitalismo atual favorece em igualdade a reprodução das forças produtivas.

E) Ação do Estado, por meio de políticas de desenvolvimento regional e infraestrutura, que possibilita a melhoria dos salários, impedindo, deste modo, o desequilíbrio regional relacionado aos salários baixos pagos aos trabalhadores.

Comentários

[A] INCORRETO – A região sudeste ainda concentra a maior porcentagem da qualificação de mão de obra do país.

[B] INCORRETO – A existência de sindicatos mais fortes na região sudeste está associada ao encarecimento da mão de obra, levando às empresas a se desconcentrarem.

[C] CORRETO – Com a abertura da economia brasileira a partir da década de 1990, ocorreu um aumento dos investimentos produtivos no país, levando os governos estaduais a uma disputa pelas empresas no processo denominado “guerra fiscal”.

[D] INCORRETO – A atividade industrial não se desenvolve em todo o território brasileiro, além de não haver igualdade na reprodução das forças produtivas.

[E] INCORRETO – Embora a desconcentração industrial tenha contado com ações do Estado, não ocorreu equilíbrio dos salários segundo as regiões brasileiras.

Gabarito: C



26. (G1 - ifba 2012)

De acordo com a imagem e com os conhecimentos sobre a reforma agrária no Brasil, considere as seguintes afirmações:



- I. No Brasil, os movimentos pelo acesso à terra existem desde a promulgação da Lei de Terras, em 1850. Antes disso, a forma mais utilizada era a posse.
- II. O principal movimento de luta pela reforma agrária é o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra.
- III. Atualmente, o MST luta pela aceleração do processo de reforma agrária e pela ampliação dos benefícios aos assentados, como assistência técnica e créditos agrícolas.
- IV. Um dos principais massacres que chamou a atenção da comunidade internacional para a questão da Terra no Brasil foi Eldorado do Carajás. O conflito, que resultou na morte de 19 trabalhadores sem-terra, aconteceu no dia 17 de abril de 1996.

De acordo com a análise das proposições, a alternativa verdadeira é:

- A) I, II, III, IV
- B) II, III, IV
- C) II, IV
- D) II, III
- E) I, II, III

Comentários

- I. CORRETO – A Lei de Terras, promulgada em 1850, estabelece a compra como única forma de acesso à terra.
- II. CORRETO – Embora não seja o único, o MST criado em 1984, é o maior e mais antigo movimento de luta pela reforma agrária num contexto de, pelo menos, vinte e sete movimentos autônomos de trabalhadores rurais, como o “Movimento de Luta pela Terra”, o “Movimento de Libertação dos Sem-terra”, dentre outros.

III. CORRETO – O MST argumenta que a distribuição da terra sem o necessário suporte logístico para a produção não eliminará a pobreza do campo.

IV. CORRETO – O massacre ocorrido no município de Eldorado no Pará ocorreu em razão do confronto entre a polícia militar e os sem-terra acampados na região.

Gabarito: A

27. (Uneb 2014)

Os dados relativos a essa atividade [petrolífera] no Brasil apontam que ainda faltam ser explorados 90% das áreas com chance de descoberta do petróleo e gás natural. Até o fim desta década, a participação desse segmento no PIB nacional deve dobrar e chegar aos 20%. De fato, depois de quase seis décadas do início das atividades de exploração de gás e petróleo no Brasil, apenas 75% dos 7,5 milhões de km² de bacias sedimentares já foram pesquisados e, dessa área, só 4% estão submetidos à exploração.

A criação da Petrobras se insere no contexto da relação entre o Estado e economia, cuja discussão se baseava no governo:

A) Getúlio Vargas, na ideia de que o Estado deveria atuar como principal elemento promotor do processo industrial, controlando os setores estratégicos da economia, como o petróleo e o gás natural.

B) Jânio Quadros, no princípio de que a iniciativa privada era incapaz de promover o desenvolvimento industrial, o que resultou na implantação de uma política externa independente, que atraísse investimentos de países socialistas na extração de riquezas minerais.

C) Médici, na defesa de uma política ultranacionalista, de rompimento com o capital estrangeiro, do controle estatal sobre as áreas fundamentais para o processo de modernização das forças armadas e de rompimento com a dependência externa.

D) Fernando Henrique Cardoso, na inserção do Brasil em um mercado globalizado, salvaguardando, contudo, o controle da infraestrutura e das indústrias de base sob o monopólio estatal.

E) Luiz Inácio Lula da Silva, na privatização da exploração do petróleo, buscando a rápida elevação dos *royalties*, a fim de gerar recursos para os investimentos na área de infraestrutura, como portos e estradas.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [A], a criação da Petrobrás foi produto da campanha “O petróleo é nosso” durante o governo Vargas, cujo direcionamento foi imputar ao Estado os investimentos em infraestrutura e indústria de base, a fim de alavancar o crescimento econômico. Estão incorretas as alternativas seguintes porque não correspondem ao período da criação da Petrobrás.

Gabarito: A



28. (G1 - ifba 2012)

Com relação ao papel desempenhado pela agricultura e pela indústria na organização do espaço geográfico brasileiro, é correto afirmar:

- A) A estrutura fundiária brasileira sofreu uma modificação estrutural importante na passagem do século XIX para o século XX, pois deixou de ser do tipo arquipélago para se constituir como centro – periferia.
- B) Devido ao processo histórico da formação do espaço geográfico brasileiro, a agricultura praticada desde o período colonial tem se caracterizado como sistema intensivo de exploração da terra.
- C) A agricultura de subsistência implantada com a colonização moderna no século XIX contribuiu para diversificar a produção agrícola no mercado interno, pois tinha um caráter policultor.
- D) A modernização da agricultura brasileira tem relação com o papel desempenhado pela EMBRAPA, ao desenvolver pesquisas com a finalidade de aperfeiçoar a produção de sementes no Brasil, mas também com a reestruturação da estrutura fundiária, como foi acordado com o MST.
- E) O oeste baiano, a partir de meados da década de 70, começou a se inserir como polo produtor de *commodities* importantes devido à migração da população gaúcha, que aí desenvolveu a cultura da soja.

Comentários

- [A] INCORRETO – A economia do país, e não a estrutura fundiária, no final do século XIX, era do tipo arquipélago, haja vista a desarticulação territorial e estrutural de sua produção.
- [B] INCORRETO – A produção agrária do país, desde sua colonização, se caracterizou como extensiva.
- [C] INCORRETO – A agricultura de subsistência se desenvolveu em paralelo às plantations, desde o século XVI.
- [D] INCORRETO – A modernização da agricultura ocorreu privilegiando a produção comercial, estando, dessa forma, desvinculada do processo de reforma agrária.
- [E] CORRETO – A mesorregião do oeste baiano, banhada pelo rio São Francisco, desenvolveu, a partir da implantação dos projetos de irrigação, uma notável produção de grãos para exportação, dentre os quais, a soja.

Gabarito: E

29. (Uefs 2016)

Considerando-se o espaço brasileiro e sua organização geopolítica, é correto afirmar:

- A) O início do século XX registrou a expansão das multinacionais europeias no Brasil e, após a Segunda Guerra Mundial, a fixação, em grande escala, das empresas norte-americanas.
- B) O governo Juscelino Kubitschek marcou o início do processo de industrialização com base na abertura da economia para o capital estrangeiro, atraindo assim os investimentos de grandes empresas.



C) O Brasil, no início do século XXI, adotou o modelo econômico ideológico neoliberal, e aderiu ao projeto Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), ambos criados pelo Consenso de Washington.

D) O território brasileiro teve seu espaço definido desde o início do século passado, contando com fronteiras povoadas e urbanizadas, particularmente nas regiões Norte e Centro-Oeste.

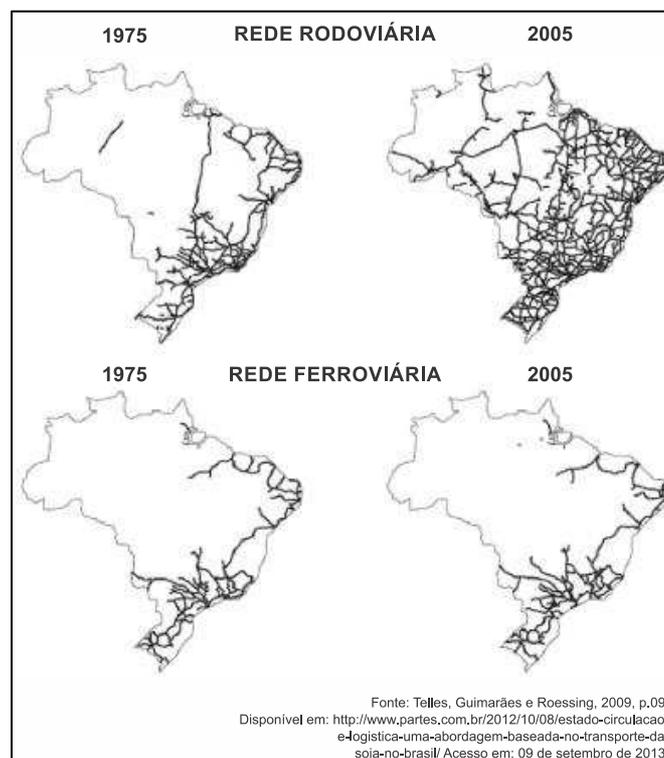
E) A crise financeira atual, nos Estados Unidos e na Europa, tem contribuído para o fortalecimento dos BRICS e permitido ao Brasil elevar o *superavit* comercial e alcançar grandes lucros na atividade turística com seus parceiros desse grupo.

Comentários

Na década de 1950, o Brasil atravessava um processo de industrialização com importante intervenção do Estado na economia no que se refere à implantação de infraestruturas energética e viária, além da construção de Brasília. O governo atraiu empresas transnacionais principalmente de bens de consumo duráveis, como automóveis, eletrodomésticos e eletrônicos, interessadas no crescimento do mercado interno brasileiro e nas vantagens no país como o menor custo com salários.

Gabarito: B

30. (G1 - ifba 2014)



A análise das figuras e seus conhecimentos sobre o setor de transporte brasileiro permitem afirmar que:

A) a opção pelo maior investimento nas rodovias se inicia com Juscelino Kubitchek e seu “plano de metas”.

- B) apesar do baixo crescimento, a expansão das ferrovias, entre 1975 e 2005, ocorreu principalmente na região Norte do país.
- C) o modal rodoviário recebeu maior investimento por ser mais vantajoso nos deslocamentos de longa distância.
- D) durante todo o século XX, o Brasil priorizou os investimentos no modal rodoviário, abandonando o modal ferroviário.
- E) entre 1975 e 2005, os investimentos em expansão da malha ferroviária foram similares aos investimentos em expansão da malha rodoviária.

Comentários

O predomínio do rodoviarismo no Brasil se inicia com os investimentos em transportes realizados pelo governo JK. Estão incorretas as alternativas: [B], porque não ocorreu expansão do modal ferroviário no país; [C], porque o rodoviarismo é mais oneroso; [D], porque embora não tenha recebido investimentos significativos, o modal ferroviário não foi abandonado; [E], porque a malha rodoviária cresceu mais do que a ferroviária.

Gabarito: A

31. (Uesc 2011)

Dentre os fatores responsáveis pelas mudanças na distribuição espacial da atividade industrial no Brasil, encontra-se:

- A) a fuga das empresas das grandes cidades, devido ao enfraquecimento dos sindicatos ligados às atividades industriais.
- B) o desequilíbrio da matriz de transporte, que encarece os custos do processo produtivo.
- C) a criação planejada de mega polos industriais, especificamente na Região Sudeste, em detrimento de outros ramos industriais.
- D) o crescimento da oferta de mão de obra, ainda que desqualificada e mais barata, na Região Nordeste.
- E) a criação do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), que atraiu empresas para os estados brasileiros que fazem fronteira com os países-membros desse bloco.

Comentários

Desde a década de 1990, a guerra fiscal, estimulada por incentivos fiscais, mão de obra barata, doação de terrenos e infraestrutura viária, tem sido um fator decisivo na redistribuição da atividade industrial no Brasil. A criação do Mercosul foi um fator complementar de estímulo para algumas empresas a se instalarem principalmente nos estados do Sul do país.

Observação: a alternativa D também é um fator relevante, uma vez que muitas empresas foram para o Nordeste, porém, apesar do menor custo salarial, a mão de obra não seria “desqualificada”, visto que vários setores necessitam de trabalhadores com alguma qualificação: têxtil, calçados e automóveis.

Gabarito: E



32. (Uefs 2016)

No Brasil, a concentração de terras vem ocorrendo desde o período colonial até os dias atuais. Sobre o agronegócio e a concentração de terras no país, é correto afirmar:

- A) O termo agronegócio está relacionado exclusivamente à agricultura e à pecuária.
- B) A rotação de culturas é um sistema extensivo de mão de obra, praticado em grandes propriedades, que adota técnicas especiais de uso do solo e demanda um baixo investimento de capital.
- C) A concentração de terras está nas mãos de poucas pessoas e empresas, sendo ligada ao crescimento acelerado das grandes lavouras e das áreas ocupadas com rebanhos, visando, sobretudo, às exportações.
- D) O avanço dos plantios de soja, de café e da criação de gado se dá, principalmente, na caatinga e nos cerrados, ampliando as áreas de desertificação.
- E) A plantation, pelo fato de ser uma policultura, é uma atividade muito forte no contexto econômico, levando os proprietários a obterem grandes lucros.

Comentários

No Brasil, em muitas áreas onde impera o agronegócio moderno, ocorre concentração fundiária com a dominância de médias e grandes propriedades. Destaca-se a produção em grande parte destinada à exportação como soja, cana-de-açúcar, algodão e criação de gado de corte (carne bovina).

Gabarito: C

33. (Uesc 2011)

O panorama da economia mundial foi sombrio em 2009, e o Brasil não escapou ileso: o país também importou e exportou menos.

BRASIL MANTÉM saldo externo. *Atualidades e Vestibular+ ENEM*. São Paulo: Abril, ed. 12, 2011.

Em relação ao comércio externo brasileiro, identifique as afirmativas verdadeiras.

- I. A China é, atualmente, o principal parceiro comercial do Brasil, embora não seja o país do qual o Brasil mais importa.
- II. Nos últimos dois anos, em decorrência da recessão econômica global, a balança comercial brasileira sempre apresentou saldo negativo.
- III. A grande participação do Brasil no comércio mundial se deve ao aumento das exportações de bens relacionados às indústrias de extração mineral.
- IV. Entre as dificuldades enfrentadas pelo país, em seu comércio externo, estão a falta de infraestrutura e a guerra cambial.

A alternativa que indica todas as afirmativas verdadeiras é a:



- A) I e II.
- B) I e III.
- C) I e IV.
- D) II e III.
- E) III e IV.

Comentários

Os itens incorretos são: II (nos últimos anos, o Brasil apresentou balança comercial favorável, ou seja, exportações superaram importações) e III (em termos de valor, a participação do Brasil no comércio mundial é modesta, nas exportações, por volta de 1,3%; o crescimento das exportações brasileiras deve-se ao aumento das vendas de produtos básicos como *commodities* agrícolas e minerais).

Gabarito: C

34. (Uesc 2011)

A questão agrária brasileira é fruto das condições geradas durante todo o processo histórico e se aprofundou na medida em que o modo de produção capitalista penetrou no campo e assumiu caráter emergencial, em função da globalização e da adoção de práticas neoliberais pelo Estado brasileiro.

Considerando-se essas informações, associadas aos conhecimentos referentes à questão agrária brasileira, é correto afirmar:

- A) O trabalho permanente assalariado só se tornou majoritário no campo a partir da introdução e do desenvolvimento do capitalismo.
- B) A Amazônia constitui o complexo regional que apresenta o maior número de latifúndios devido, principalmente, ao recente processo de ocupação, iniciado durante o regime militar.
- C) A ineficiência regional da política de assentamentos rurais, que fundamenta a reforma agrária, conserva a estrutura fundiária das regiões de estrutura consolidada, ou seja, o Centro-Sul e o Nordeste.
- D) A ocupação do cerrado foi realizada por projetos públicos de colonização, baseados em políticas neoliberais, que priorizaram a pequena propriedade policultora voltada ao atendimento do mercado externo.
- E) O número de imóveis rurais e a área total dos imóveis vêm apresentando taxas elevadas de crescimento, decorrentes da diminuição significativa do grau de concentração da terra, a partir da década de 90 do século passado.

Comentários

Apesar do avanço da reforma agrária nos últimos anos, a maioria dos assentamentos foi implantada na Amazônia Legal e o apoio aos assentados não foi feito como se esperava, uma vez que seria necessário assistência técnica, crédito e infraestrutura adequadas. No Centro-Sul e



Nordeste, o número de assentamentos é aquém do necessário. Por outro lado, o avanço do agronegócio e do poder econômico dos grandes proprietários inibiu as políticas de reforma agrária.

Gabarito: C

35. (Uesc 2011)

A partir dos conhecimentos sobre a relação entre a deriva dos continentes e petróleo na camada pré-sal, marque V nas afirmativas verdadeiras e F, nas falsas.

() As reservas de petróleo na camada do pré-sal começaram a se formar a partir do acúmulo de matéria orgânica no fundo de lagos originados no início da fragmentação do continente Gondwana.

() O aprisionamento do material orgânico abaixo do sal resultou da formação do solo submarino, durante a separação entre a América do Sul e a África.

() A permeabilidade da camada de sal permitiu o vazamento do petróleo do pós-sal, dando origem às bacias petrolíferas do pré-sal, na costa do Brasil e no litoral da África.

() O petróleo da Bacia de Campos escapou da camada do pré-sal e as reservas da Bacia de Santos encontram-se abaixo da camada de sal.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a:

A) V – F – V – F.

B) V – F – F – V.

C) F – V – V – F.

D) V – V – F – V.

E) F – V – F – V.

Comentários

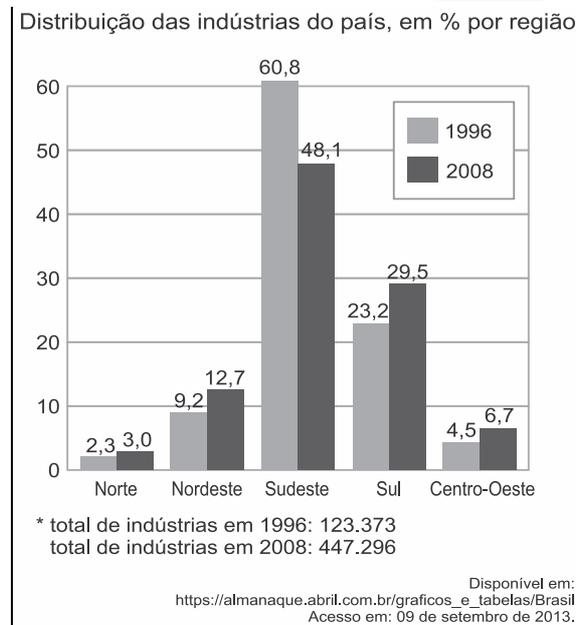
O petróleo (formado pela deposição e decomposição de matéria orgânica) da camada pré-sal localiza-se em bacias sedimentares recobertas pelo mar que começaram a se formar na Era Mesozoica, período em que o continente Gondwana estava se fragmentando e a América do Sul estava se separando da África, dando origem ao Oceano Atlântico. O terceiro item está incorreto, uma vez que, a camada de sal é bastante espessa e existe uma grande distância entre as reservas do pós-sal (mais superficiais) e as reservas pré-sal (grandes profundidades).

Gabarito: D

36. (G1 - ifba 2014)

De acordo com o gráfico e com base em seus conhecimentos a respeito do processo de desconcentração industrial no Brasil, é possível afirmar que:





- A) a desconcentração espacial das indústrias diminuiu no período entre 1996 e 2008.
- B) a região Sudeste foi a que menos sofreu redução no percentual de estabelecimentos industriais.
- C) a desconcentração industrial no Brasil, no período entre 1996 e 2008, foi reduzida devido à baixa oferta de mão de obra qualificada fora das capitais.
- D) o aumento de 6,3% do total de indústria na região Sul, deve-se, em parte, a sua proximidade com os países do Mercosul.
- E) as regiões Nordeste e Centro-Oeste foram as que mais aumentaram seu percentual de indústrias no total do país.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [D], o aumento da produção industrial do sul está associado ao Mercosul, haja vista a proximidade geográfica da região com os países platinos. Estão incorretas as alternativas: [A] e [C], porque houve aumento da desconcentração industrial no período citado; [B], porque o sudeste registrou maior redução percentual dos estabelecimentos industriais; [E], porque as regiões que mais aumentaram o percentual de indústrias foram o nordeste e o sul.

Gabarito: D

37. (Ebmsp 2016)

A construtora Camargo Corrêa e dois de seus ex-executivos, admitiram o crime de formação de cartel em licitações da Petrobras e firmaram um Termo de Compromisso de Cessação com o Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O termo, um compromisso de reparar os danos formados pelo cartel, foi homologado nesta quarta-feira, 19 de agosto de 2015, pelo Tribunal do Cade.



O termo é um dos resultados do acordo de leniência assinado pela Camargo Corrêa com o Cade e o Ministério Público Federal, MPF, no final do mês de julho, quando a empreiteira se comprometeu a ajudar nas investigações da Operação Lava Jato, da Polícia Federal.

A CONSTRUTORA... Disponível em: <<http://epoca.globo.com/tempo/filtro/noticia/2015/08/lava-jato-camargo-correa-admite-cartel-e-pagava-r-104-milhoes.html>>. Acesso em: 19 ago. 2015. Adaptado.

O crime aludido no texto refere-se ao cartel, prática originada das relações capitalistas do início do século XX, considerada crime no Brasil atual e diz respeito a:

- A) compra das ações de uma grande empresa estatal por um grupo de empresas, levando ao estabelecimento do completo controle da estatal por particulares.
- B) pagamento de propina por agentes públicos a empresários, buscando auferir vantagens para eliminar concorrentes e controlar a execução de obras públicas.
- C) contratação de lobistas para alcançarem, junto a agentes políticos, a aprovação de leis que beneficiem a livre concorrência entre as empresas.
- D) acordos secretos fixados entre empresas do mesmo ramo para fixarem um mesmo preço para os seus produtos, eliminando a concorrência entre si e retirando a opção da busca do menor preço pelo consumidor ou cliente.
- E) associação entre empresas nacionais e estrangeiras para o controle das atividades econômicas e dos contratos de trabalho na execução de obras urbanas de valor estético.

Comentários

Como mencionado corretamente na alternativa [D], cartel é a associação entre empresas do mesmo ramo com o objetivo de dominar o mercado controlando o preço do produto. Estão incorretas as alternativas: [A], porque indica o processo de privatização; [B] e [C] retratam práticas de corrupção; [E], porque define os consórcios empresariais.

Gabarito: D

38. (Uefs 2016)

Matriz de transporte é a distribuição dos meios de circulação para transportar mercadorias e pessoas em determinado momento em uma área geográfica. Ela inclui mensurar os volumes e tipos de cargas e de passageiros, a intensidade e os meios utilizados e os destinos de partida e chegada. O transporte de carga é um dos problemas básicos da economia.

Por terra, água e ar. Atualidades. *Vestibular + ENEM*. São Paulo: Abril, ed. 12, 2011, p. 159.

A partir da leitura do texto e dos conhecimentos sobre a circulação no espaço, a delimitação da geografia dos transportes e seu papel social, é correto afirmar:

- A) O Sudeste, por contar com as maiores redes ferroviárias e rodoviárias, e os mais movimentados portos e aeroportos do país, não enfrenta problemas de mobilidade nem de infraestrutura.



- B) Operando em alguns trechos das fronteiras agrícolas do Mato Grosso, a Ferrovia Norte do Brasil (Feronorte) e a hidrovía Paraná-Tietê participam no escoamento de cargas dessa região para os portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR).
- C) O gasoduto Brasil-Bolívia transporta gás natural da Bolívia até São Paulo, enquanto os alcooldutos construídos pela Petrobras interligam as regiões produtoras aos portos de São Sebastião e Tubarão, no litoral paulista.
- D) O Brasil, apesar de possuir uma das mais extensas áreas navegáveis do mundo e das vantagens que as hidrovias oferecem em termos de custos, pouco explora a imensa rede de rios de planícies do Centro-Sul do país.
- E) O sistema rodoviário brasileiro oferece muitas rotas alternativas, semelhantes ao europeu, para aqueles que não podem pagar o pedágio.

Comentários

Por vezes integradas às rodovias, as ferrovias, como a Feronorte, e as hidrovias como a Tietê-Paraná, cumprem o papel de transportar commodities até portos importantes do Centro-Sul como Santos (SP) e Paranaguá (PR) para exportação como soja e açúcar.

Gabarito: B

39. (Uefs 2016)

Em relação às características geográficas da ocupação nordestina, até a construção, na atualidade, das grandes hidrelétricas, que vão mudando a paisagem do “Velho Chico”, é correto afirmar:

- A) A Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, antes conhecida como Usina Hidrelétrica de Itaparica, está situada na região do submédio São Francisco, em trecho correspondente aos estados da Bahia e de Pernambuco.
- B) As ações de muitos missionários, no período colonial, tiveram grande destaque, defendendo os interesses indígenas e evitando que cidades e outras edificações dos colonizadores fossem construídas em seus aldeamentos às margens do rio São Francisco.
- C) A dinamização, envolvendo as áreas com as construções das grandes barragens, no trecho sertanejo do rio São Francisco, trouxe profundas modificações para as estruturas sociais existentes, atingindo um grande equilíbrio social, econômico e político.
- D) Os lagos formados pelas construções das barragens das usinas hidrelétricas de Sobradinho e Itaparica não atingiram comunidades ribeirinhas, a exemplo de Remanso, Pilão Arcado, Casa Nova, Retirolândia e Rodelas, entre outras, que continuam mantendo as mesmas situações e respectivas estruturas.
- E) As usinas hidrelétricas em operação na sub-região do sertão nordestino, como as de Paulo Afonso, Xingó, Boa Esperança e Sobradinho, não são alcançadas pelos impactos ambientais típicos do semiárido do Nordeste.

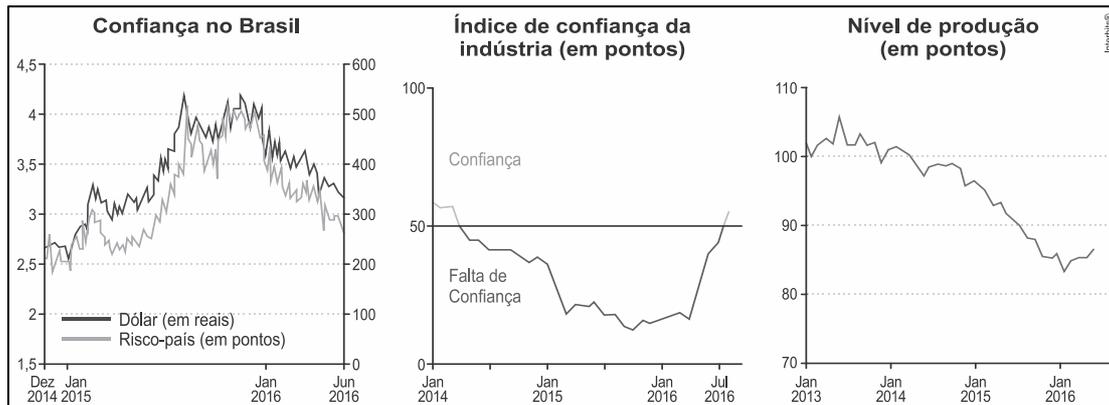


Comentários

O rio São Francisco é vital para o Nordeste para o transporte hidroviário, abastecimento humano e irrigação agrícola. Também é muito importante na geração de energia por meio de hidrelétricas como Sobradinho, Itaparica (Luís Gonzaga), Paulo Afonso e Xingó.

Gabarito: A

40. (Ebmsp 2017)



Dos conhecimentos sobre a economia e a indústria do Brasil, na atualidade, é correto afirmar:

- A) A queda das vendas na indústria automotiva relaciona-se, principalmente, à baixa qualidade e ao alto custo dos automóveis, se comparados aos produzidos no Uruguai.
- B) O aumento do desemprego estrutural na última década indica que a indústria, por utilizar, principalmente, tecnologia de ponta, é o setor mais vulnerável às crises econômicas.
- C) A produção industrial vem crescendo, indicando que os empresários estão cada vez mais confiantes nesse segmento, apesar da sua insignificante participação no PIB.
- D) Com a mudança de governo, em maio de 2016, o otimismo dos investidores vem ganhando força, aos poucos, no país, mas o custo-Brasil ainda é muito alto.
- E) A economia do Brasil é considerada a mais instável da América Latina, por não registrar superávits primários significativos e sendo o ajuste fiscal apenas um projeto.

Comentários

A crise econômica brasileira caracterizada pela recessão em 2015 e 2016 foi provocada por um conjunto complexo de fatores internos (intervenções do Estado na economia sem êxito, baixo investimento das empresas privadas, elevação da inflação, elevação do *déficit* público, aumento da dívida pública, crise política que resultou no impeachment, paralização de setores importantes como o petrolífero e de construção) e externos (principalmente o fim do ciclo de valorização das commodities como ferro, soja e petróleo, reduzindo o volume de recursos que entram no país). Em 2017, a estimativa de crescimento do PIB é muito baixa, entre 0,5% e 1% uma vez que a retomada dos investimentos privados e públicos é lenta, o governo aplicou um ajuste fiscal severo, o desemprego elevado inibiu o consumo no mercado interno e o país continua com os problemas integrantes do custo Brasil (alta carga tributária, juros elevados e precariedade da infraestrutura).

Gabarito: D





1.



Na charge há uma crítica ao processo produtivo agrícola brasileiro relacionada ao

- A) elevado preço das mercadorias no comércio.
- B) aumento da demanda por produtos naturais.
- C) crescimento da produção de alimentos.
- D) hábito de adquirir derivados industriais.
- E) uso de agrotóxicos nas plantações.

2.

Há cinco anos as plantações de algodão de Burkina Faso, as maiores da África Ocidental, vêm sendo contaminadas por organismos geneticamente modificados (OGMs). E ao que tudo indica, o país é apenas o ponto de partida para a expansão dessa tecnologia, que traz enormes benefícios às empresas.

GÉRARD, F. O pesado jogo dos transgênicos [2009]. Disponível em: www.diplomatique.org.br. Acesso em: 19 mar. 2010 (adaptado).

Com relação ao lucro obtido pelas empresas produtoras dos organismos geneticamente modificados, este tende a ser maximizado por meio do (a):

- A) propriedade intelectual, que rende *royalties* sobre as patentes de sementes e insumos.



- B) produção das sementes e insumos nos países consumidores, acarretando economia em logística.
- C) elaboração de produtos adaptados às culturas específicas, abandonando as vendas de produtos uniformizados.
- D) manutenção, nos países menos desenvolvidos, de grandes fazendas voltadas para o abastecimento interno.
- E) cultivo de plantas com maiores índices de produtividade, o que lhes renderia maior publicidade no combate à fome.

3.



Na imagem, visualiza-se um método de cultivo e as transformações provocadas no espaço geográfico. O objetivo imediato da técnica agrícola utilizada é:

- A) controlar a erosão laminar.
- B) preservar as nascentes fluviais.
- C) diminuir a contaminação química.
- D) incentivar a produção transgênica.
- E) implantar a mecanização intensiva.

4.

A necessidade de se especializar, de forma talvez indireta, aproximou significativamente o campo e a cidade, na medida em que vários aparatos tecnológicos advindos do espaço urbano foram incorporados às práticas agrícolas. Maquinários altamente modernos, insumos industrializados na lavoura são fatores que contribuíram para uma nova forma de produzir no campo, cada vez com maior rapidez e especialização.

OLIVEIRA, E B S. “Nova relação campo-cidade: tendências do novo rural brasileiro”. *Revista Geografia*. (São Paulo: Escala Educacional, maio 2011 – adaptado)

Com base na aproximação indicada no texto, uma consequência da modernização técnica para os sistemas produtivos dos espaços rurais encontra-se em:

- A) Exigência de mão de obra com qualificação.
- B) Implementação da atividade do ecoturismo.
- C) Aumento do número de famílias assentadas.
- D) Demarcação de terras para povos indígenas.
- E) Ampliação do crédito à agricultura familiar.

5.

A interface clima/sociedade pode ser considerada em termos de ajustamento à extensão e aos modos como as sociedades funcionam em uma relação harmônica com seu clima. O homem e suas sociedades são vulneráveis às variações climáticas. A vulnerabilidade é a medida pela qual a sociedade é suscetível de sofrer por causas climáticas.

AYOADE, J. O. *Introdução à climatologia para os trópicos*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010 (adaptado).

Considerando o tipo de relação entre ser humano e condição climática apresentado no texto, uma sociedade torna-se mais vulnerável quando:

- A) concentra suas atividades no setor primário.
- B) apresenta estoques elevados de alimentos.
- C) possui um sistema de transporte articulado.
- D) diversifica a matriz de geração de energia.
- E) introduz tecnologias à produção agrícola.

6.

A singularidade da questão da terra na África Colonial é a expropriação por parte do colonizador e as desigualdades raciais no acesso à terra. Após a independência, as populações de colonos brancos tenderam a diminuir, apesar de a proporção de terra em posse da minoria branca não ter diminuído proporcionalmente.

MOYO, S. A terra africana e as questões agrárias: o caso das lutas pela terra no Zimbábue. In: FERNANDES, B. M.; MARQUES, M. I. M.; SUZUKI, J. C. (Org.). *Geografia agrária: teoria e poder*. São Paulo: Expressão Popular, 2007.

Com base no texto, uma característica socioespacial e um conseqüente desdobramento que marcou o processo de ocupação do espaço rural na África subsaariana foram:



- A) Exploração do campesinato pela elite proprietária — Domínio das instituições fundiárias pelo poder público.
- B) Adoção de práticas discriminatórias de acesso à terra — Controle do uso especulativo da propriedade fundiária.
- C) Desorganização da economia rural de subsistência — Crescimento do consumo interno de alimentos pelas famílias camponesas.
- D) Crescimento dos assentamentos rurais com mão de obra familiar — Avanço crescente das áreas rurais sobre as regiões urbanas.
- E) Concentração das áreas cultiváveis no setor agroexportador — Aumento da ocupação da população pobre em territórios agrícolas marginais.

7.

Os últimos séculos marcam, para a atividade agrícola, com a humanização e a mecanização do espaço geográfico, uma considerável mudança em termos de produtividade: chegou-se, recentemente, à constituição de um meio técnico-científico-informacional, característico não apenas da vida urbana, mas também do mundo rural, tanto nos países avançados como nas regiões mais desenvolvidas dos países pobres.

SANTOS, M. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2004 (adaptado).

A modernização da agricultura está associada ao desenvolvimento científico e tecnológico do processo produtivo em diferentes países. Ao considerar as novas relações tecnológicas no campo, verifica-se que a:

- A) introdução de tecnologia equilibrou o desenvolvimento econômico entre o campo e a cidade, refletindo diretamente na humanização do espaço geográfico nos países mais pobres.
- B) tecnificação do espaço geográfico marca o modelo produtivo dos países ricos, uma vez que pretendem transferir gradativamente as unidades industriais para o espaço rural.
- C) construção de uma infraestrutura científica e tecnológica promoveu um conjunto de relações que geraram novas interações socioespaciais entre o campo e a cidade.
- D) aquisição de máquinas e implementos industriais, incorporados ao campo, proporcionou o aumento da produtividade, libertando o campo da subordinação à cidade.
- E) incorporação de novos elementos produtivos oriundos da atividade rural resultou em uma relação com a cadeia produtiva industrial, subordinando a cidade ao campo.

8.

O clima é um dos elementos fundamentais não só na caracterização das paisagens naturais, mas também no histórico de ocupação do espaço geográfico.



Tendo em vista determinada restrição climática, a figura que representa o uso de tecnologia voltada para a produção é:



A) Exploração vinícola no Chile



B) Pequena agricultura praticada em região andina



C) Parque de engorda de bovinos nos EUA



D) Zonas irrigadas por aspersão na Arábia Saudita



E) Parque eólico na Califórnia

9.

Um sistema agrário é um tipo de modelo de produção agropecuária em que se observa que cultivos ou criações são praticados, quais são as técnicas utilizadas, como é a relação com o espaço e qual é o destino da produção. Existem muitas classificações de sistemas agrários, pois os critérios para a definição variam de acordo com o autor ou a organização que os classifica. Além disso, os sistemas agrários são diferentes conforme a região do globo ou a sociedade, sua cultura e nível de desenvolvimento econômico.

CAMPANHOLA, C.; Silva, J. G. *O novo rural brasileiro, uma análise nacional e regional*.
Campinas: Embrapa/Unicamp, 2000 (adaptado).

Dentro desse contexto, o sistema agrário tradicional tem como características principais o predomínio de pequenas propriedades agrárias, utilização de técnicas de cultivo minuciosas e de irrigação, e sua produção é destinada preferencialmente ao consumo local e regional. Essa descrição corresponde a que sistema agrícola?

- A) Plantations.
- B) Sistema de roças.
- C) Agricultura orgânica.
- D) Agricultura itinerante.
- E) Agricultura de jardinagem.

10.

Lucro na adversidade

Os fazendeiros da região sudoeste de Bangladesh, um dos países mais pobres da Ásia, estão tentando adaptar-se às mudanças acarretadas pelo aquecimento global. Antes acostumados a produzir arroz e vegetais, responsáveis por boa parte da produção nacional, eles estão migrando para o cultivo do camarão. Com a subida do nível do mar, a água salgada penetrou nos rios e mangues da região, o que inviabilizou a agricultura, mas, de outro lado, possibilitou a criação de crustáceos, uma atividade até mais lucrativa.

O lado positivo da situação termina por aí. A maior parte da população local foi prejudicada, já que os fazendeiros não precisam contratar mais mão de obra, o que aumentou o desemprego. A flora e a fauna do mangue vêm sendo afetadas pela nova composição da água. Os lençóis freáticos da região foram atingidos pela água salgada.

Globo Rural, jun./2007, p.18 (com adaptações).

A situação descrita acima retrata:

- A) o fortalecimento de atividades produtivas tradicionais em Bangladesh em decorrência dos efeitos do aquecimento global.
- B) a introdução de uma nova atividade produtiva que amplia a oferta de emprego.



- C) a reestruturação de atividades produtivas como forma de enfrentar mudanças nas condições ambientais da região.
- D) o dano ambiental provocado pela exploração mais intensa dos recursos naturais da região a partir do cultivo do camarão.
- E) a busca de investimentos mais rentáveis para Bangladesh crescer economicamente e competir no mercado internacional de grãos.

11.

No dia 28 de fevereiro de 1985, era inaugurada a Estrada de Ferro Carajás, pertencente e diretamente operada pela Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), na região Norte do país, ligando o interior ao principal porto da região, em São Luís. Por seus, aproximadamente, 900 quilômetros de linha, passam, hoje, 5353 vagões e 100 locomotivas.

Disponível em: <http://www.transportes.gov.br>. Acesso em 27 jul. 2010 (adaptado).

A ferrovia em questão é de extrema importância para a logística do setor primário da economia brasileira, em especial para porções dos estados do Pará e Maranhão.

Um argumento que destaca a importância estratégica dessa porção do território é a:

- A) produção de energia para as principais áreas industriais do país.
- B) produção sustentável de recursos minerais não metálicos.
- C) capacidade de produção de minerais metálicos.
- D) logística de importação de matérias-primas industriais.
- E) produção de recursos minerais energéticos.

12.

Na Serra do Navio (AP), uma empresa construiu uma usina de beneficiamento, um porto, uma estrada de ferro e vilas. Entretanto, depois que as reservas foram exauridas, a companhia fechou a mina e as vilas se esvaziaram. Sobrou uma pequena comunidade de pescadores. São 1,8 mil moradores que sofrem com graves problemas nos rins, dores no corpo, diarreia, e vômitos decorrentes da contaminação do solo e da água por arsênio.

MILANEZ, B. "Impactos da mineração". *Le monde diplomatique*. São Paulo, ano 3, n. 36.
Adaptado.

A existência de práticas de exploração mineral predatórias no Brasil tem provocado o (a):

- A) criação de estruturas e práticas geradoras de impactos socioambientais pouco favoráveis à vida das comunidades.
- B) adequação da infraestrutura local dos municípios e regiões exploráveis à recepção dos grandes empreendimentos de exploração.



- C) ampliação do número de empresas mineradoras de grande porte que têm sua atuação prejudicada pelo atendimento às normas ambientais brasileiras.
- D) distanciamento geográfico das áreas exploráveis em reação às demarcações de terras indígenas que são pouco apropriadas à extração dos recursos.
- E) estabelecimento de projetos e ações por parte das empresas mineradoras em áreas de atuação nas quais as reservas mineralógicas foram exauridas.

13.

Em certas regiões litorâneas, o sal é obtido da água do mar pelo processo de cristalização por evaporação. Para o desenvolvimento dessa atividade, é mais adequado um local:

- A) plano, com alta pluviosidade e pouco vento.
- B) plano, com baixa pluviosidade e muito vento.
- C) plano, com baixa pluviosidade e pouco vento.
- D) montanhoso, com alta pluviosidade e muito vento.
- E) montanhoso, com baixa pluviosidade e pouco vento.

14. (Vunesp 2011)

O mapa representa a “Amazônia Azul”, uma área de aproximadamente 4,5 milhões de km², traçada ao longo do litoral brasileiro.



(Scientific American Brasil. Oceanos: origens, transformações e o futuro. Adaptado.)

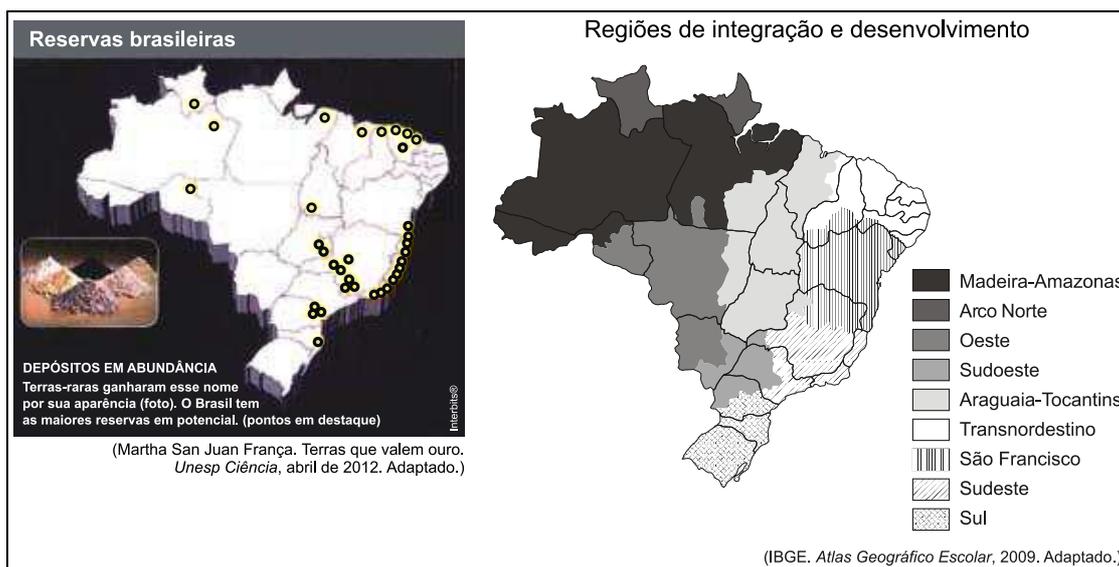
Sobre a “Amazônia Azul”, pode-se afirmar que:

- A) é uma área que o Brasil delimitou para opor-se à salvaguarda e à exploração dos recursos naturais.
- B) é uma região onde a exploração pesqueira está embargada para permitir a exploração do pré-sal.
- C) foi criada para que os recursos vivos na Zona Econômica Exclusiva –ZEE sejam exclusivamente pescados por navios fábricas.
- D) essa demarcação objetivou delimitar áreas de pequeno interesse comercial e assegurar os impostos para todos os estados da União.
- E) nessa área, o Brasil pretende exercer seus direitos de soberania ou jurisdição para melhor salvaguardar e explorar os recursos naturais nela existentes.

15. (Vunesp 2013)

Leia o texto e analise os mapas.

As terras-raras formam um grupo de 17 elementos químicos, com propriedades muito semelhantes entre si, em termos de maleabilidade e resistência, que permitem aplicações diversas. Indispensáveis à indústria de alta tecnologia, elas estão no centro de uma disputa global. As maiores reservas em potencial estão situadas no Brasil. A extração e principalmente o refino das terras-raras são, porém, altamente poluentes; por esta razão, cientistas estudam novos meios de exploração e novas aplicações que poluam menos.



De acordo com a leitura do texto e a observação dos mapas, é correto afirmar que as duas maiores concentrações de reservas de terras-raras estão localizadas nas regiões de integração e desenvolvimento do:

- A) Oeste e Araguaia-Tocantins.
- B) Sudoeste e Sul.
- C) Arco Norte e Madeira-Amazonas.
- D) São Francisco e Transnordestino.
- E) Sudeste e Transnordestino.

16.

Ninguém vive sem ocupar espaço, sem respirar, sem alimentar-se, sem ter um teto para abrigar-se e, na Modernidade, sem o que se incorporou na vida cotidiana: luz, telefone, televisão, rádio, refrigeração dos alimentos etc. A humanidade não vive sem ocupar espaço, sem utilizar-se cada vez mais intensamente das riquezas naturais que são apropriadas privadamente.

RODRIGUES, A. M. Desenvolvimento sustentável: dos conflitos de classes para os conflitos de gerações. In: SILVA. J. B. et al. (Orgs.). *Panorama da geografia brasileira*. São Paulo: Annablume, 2006 (fragmento).

O texto defende que duas mudanças provocadas pela ação humana na Modernidade são o(a)

- A) alteração no modo de vida das comunidades e a delimitação dos problemas ambientais em escala local.
- B) surgimento de novas formas de apropriação dos territórios e a utilização pública dos recursos naturais.
- C) incorporação de novas tecnologias no processo produtivo e a aceleração dos problemas ambientais.
- D) aumento do consumo de bens e mercadorias e a utilização de mão de obra nas unidades produtivas.
- E) esgotamento das reservas naturais e a desaceleração da produção de bens de consumo humano.

17. (Interbits 2012)

Em 2012, após reclamações dos empresários, o governo da presidente Dilma Rousseff tomou medidas para estimular a economia interna e aumentar a competitividade dos produtos brasileiros no mercado externo.

São medidas pertinentes para estimular, respectivamente, o consumo e os investimentos governamentais e empresariais:

- A) a redução dos salários dos servidores públicos; a privatização dos aeroportos e dos portos.



- B) o protecionismo contra produtos importados; as parcerias público-privadas para ferrovias e rodovias.
- C) o aumento das importações da China; a elevação da taxa de juros.
- D) a redução da taxa de juros; as parcerias público-privadas para ferrovias e rodovias.
- E) os incentivos fiscais; o aumento da taxa de juros.

18.

A evolução do processo de transformação de matérias-primas em produtos acabados ocorreu em três estágios: artesanato, manufatura e maquinofatura.

Um desses estágios foi o artesanato, em que se:

- A) trabalhava conforme o ritmo das máquinas e de maneira padronizada.
- B) trabalhava geralmente sem o uso de máquinas e de modo diferente do modelo de produção em série.
- C) empregavam fontes de energia abundantes para o funcionamento das máquinas.
- D) realizava parte da produção por cada operário, com uso de máquinas e trabalho assalariado.
- E) faziam interferências do processo produtivo por técnicos e gerentes com vistas a determinar o ritmo de produção.

19. (Fgv 2015)

É consenso entre os economistas que o Programa Nacional de Inovação é o principal motor do aumento de investimento em pesquisa e desenvolvimento no Brasil. Esse programa prevê a instalação de empresas de alta tecnologia nos arredores das principais universidades.

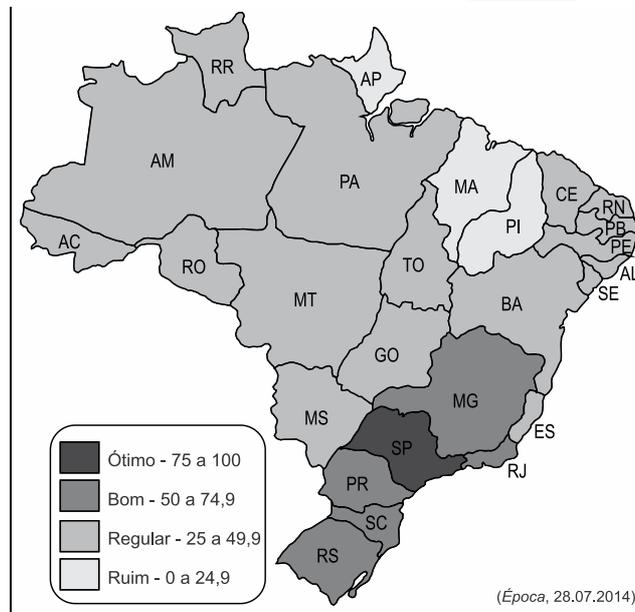
Como exemplo, pode-se citar o setor aeronáutico, localizado nas proximidades de centros universitários nas cidades de:

- A) Ribeirão Preto e Taubaté.
- B) Pouso Alegre e Belo Horizonte.
- C) Campinas e Santos.
- D) São José dos Campos e São Carlos.
- E) Recife e Campina Grande.

20. (Fgv 2015)

Segundo um estudo realizado pela unidade de pesquisa da revista britânica *The Economist*, tendo por base o desempenho dos estados e do Distrito Federal em oito categorias e vinte e cinco indicadores, foi criado o mapa a seguir.





A partir da análise do mapa, é correto afirmar que a pesquisa criou o mapa:

- A) da sustentabilidade, que revela as ações dos estados para melhorar as estratégias ambientais.
- B) da produtividade industrial, com destaque para o setor naval.
- C) do IDH, com rápida redução da desigualdade regional.
- D) da distribuição dos mananciais, que retrata a crise no fornecimento de água.
- E) da competitividade dos estados, que revela aqueles que têm as melhores condições de receber investimentos externos.

21. (G1 - col. Naval 2015)

A indústria brasileira ocorreu tardiamente se comparada aos Estados Unidos, Europa Ocidental e Japão. De acordo com as mudanças estruturais das dinâmicas econômica, social e política, o país teve que se adequar à competitividade internacional. Sendo assim, coloque F (falso) ou V (verdadeiro) nas afirmativas abaixo, com relação à trajetória da indústria brasileira, assinalando a seguir a opção correta.

() O período marcado entre 1930 e 1950, não mais recebeu investimentos provenientes do setor cafeeiro no desenvolvimento da logística do país. O financiamento das ferrovias e rodovias foi proveniente do capital internacional que promoveu também a criação da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e da Petrobras.

() O governo de Getúlio Vargas financiou a construção da indústria de base, com destaque para os setores de energia e de transportes; enquanto que, no governo de Juscelino Kubitschek, a prioridade foi o setor automobilístico apoiado no capital estrangeiro.

() O capital internacional foi o principal responsável pela industrialização brasileira, já que canalizou recursos por todas as regiões do país com o objetivo de desenvolver os sistemas de transporte, de comunicação e de energia necessários ao “salto qualitativo” nacional.



() No período neoliberal, o Brasil passou pelo processo de desconcentração industrial. Assim, muitas indústrias procuraram outros espaços geográficos, onde os custos de produção eram menores, como por exemplo, os incentivos fiscais, a mão de obra barata e a atuação sindical pouco organizada.

() O fim das políticas neoliberais no Brasil possibilitou o retorno do modelo de substituição de importações. Por conseguinte, a adoção de medidas protecionistas do Estado sobre importações de bens industriais tem protegido a produção nacional da concorrência internacional.

A) V - F - V - F - F.

B) V - V - F - F - V.

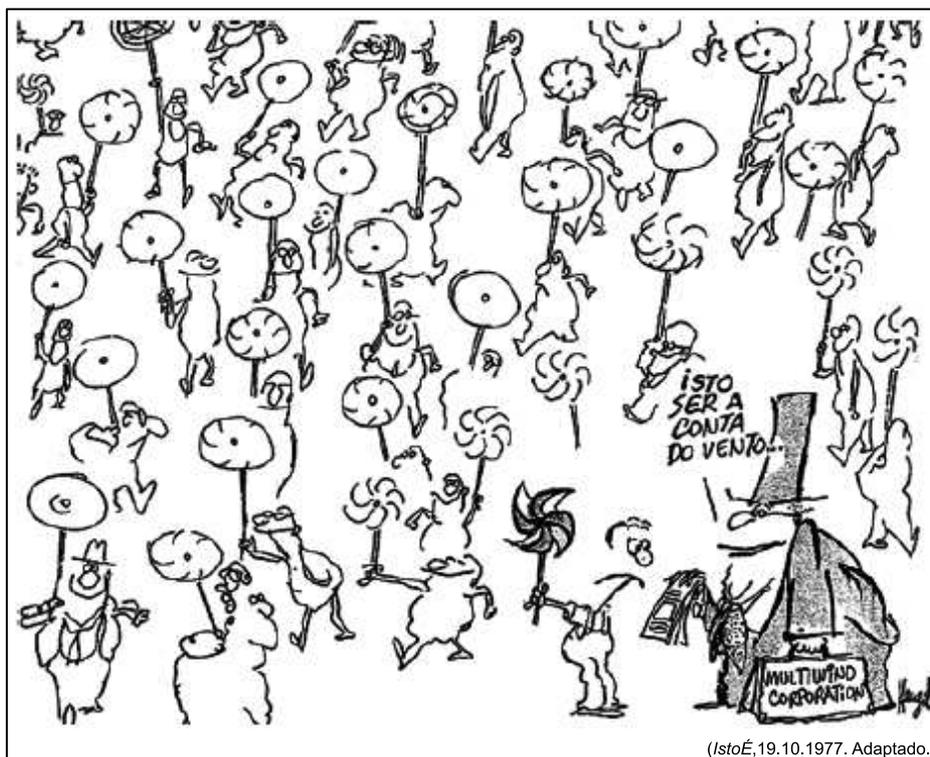
C) F - F - V - V - V.

D) F - V - F - V - F.

E) F - V - V - F - F.

22. (Vunesp 2013)

Em 1977, o Regime Militar, por meio da Agência Nacional de Comunicação, lançou uma propaganda que ensinava a população a fazer um cata-vento verde-amarelo e convocava-a a sair às ruas com esses brinquedos para comemorar a Semana da Pátria. Por meio de uma charge, o cartunista Henfil ironizou essa iniciativa do governo, sublinhando um outro problema enfrentado pelo país nessa época.



(IstoÉ, 19.10.1977. Adaptado.)

Considerando o contexto histórico no qual a charge se insere, é correto afirmar que o cartunista chamava a atenção para:

- A) a alienação social frente à falta de planejamento econômico.
- B) o gasto excessivo do governo no setor da energia eólica.
- C) a falta de investimento público no setor de transporte.
- D) os impactos ambientais em decorrência da mecanização.
- E) a abertura econômica do país ao capital estrangeiro.

23. (Vunesp 2013)

O processo de desconcentração industrial no estado de São Paulo, iniciado na década de 1970, alterou profundamente seu mapa e território: a mancha metropolitana da capital se expandiu em direção ao Vale do Paraíba, Sorocaba e às regiões de Campinas e Ribeirão Preto, conglomerados urbanos especializados se formaram ao longo de uma densa malha rodoviária e as cidades médias assumiram a liderança do mercado em seu entorno.

(Claudia Izique. *Pesquisa FAPESP*, julho de 2012.)

A transformação da indústria na metrópole de São Paulo pode ser entendida pela modificação do sistema de produção, associada aos avanços em transporte e comunicação. As empresas que participaram desse processo procuravam:

- A) conseguir mão de obra suficiente para suas atividades, já que na metrópole os trabalhadores não aceitavam mais trabalhar nas fábricas.
- B) adquirir matéria-prima para seus produtos, visto que os recursos naturais na metrópole haviam se esgotado.
- C) obter novos mercados, já que a influência dos produtos importados no centro da metrópole é muito grande.
- D) antecipar mercados, prevendo as futuras necessidades das cidades médias em expansão.
- E) reduzir os custos da produção, sabendo que as novas cidades ofereciam incentivos fiscais, terrenos e mão de obra mais baratos.

24. (Vunesp 2010)

É possível afirmar através de uma visão de síntese do processo histórico da industrialização no Brasil entre 1880 a 1980, que esta foi retardatária cerca de 100 anos em relação aos centros mundiais do capitalismo. Podemos identificar cinco fases que definem o panorama brasileiro de seu desenvolvimento industrial: 1880 a 1930, 1930 a 1955, 1956 a 1961, 1962 a 1964 e 1964 a 1980.

Leia com atenção as afirmações a seguir, identificando-as com a sua fase de desenvolvimento industrial.



- I. Modelo de desenvolvimento associado ao capital estrangeiro, sem descentralizar a indústria do Sudeste de forma significativa em direção a outras regiões brasileiras; corresponde ao período de Juscelino Kubitschek, com incremento da indústria de bens de consumo duráveis e de setores básicos.
- II. Modelo de política nacionalista da Era Vargas, com o desenvolvimento autônomo da base industrial demonstrado através da construção da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN). Ressalta-se que, neste período, a Segunda Guerra Mundial impulsionou a industrialização.
- III. Período de desaceleração da economia e do processo industrial motivados pela instabilidade e tensão política no Brasil.
- IV. Implantação dos principais setores da indústria de bens de consumo não duráveis ou indústria leve, mantendo-se a dependência brasileira em relação aos países mais industrializados. O Brasil não possuía indústrias de bens de capital ou de produção.
- V. Período em que o Brasil esteve submetido a constrangimentos econômicos, financeiros e sociais devido a seu endividamento no exterior com o objetivo de atingir o crescimento econômico de 10% ao ano. Mesmo assim, não houve muitos avanços na área social. Modernização conservadora com o Governo Militar.

(Secretaria da Educação. *Geografia, Ensino Médio*. São Paulo, 2008. Adaptado.)

A sequência das fases do desenvolvimento industrial brasileiro descritas nas afirmações é:

- A) IV, II, I, III, V.
- B) I, II, V, IV, III.
- C) III, IV, V, I, II.
- D) I, III, II, V, IV.
- E) III, IV, II, V, I.

25. (G1 - ifba 2012)

Atualmente, seguindo a tendência já verificada em países desenvolvidos, ocorre um processo de desconcentração industrial no Brasil, a qual resulta, entre outros fatores, da:

- A) Ocorrência e presença de trabalhadores bem qualificados para o setor industrial em todo o espaço geográfico brasileiro.
- B) Existência de sindicatos consolidados na Região Sudeste e a aplicação das leis de proteção ambiental, que inviabilizam a implantação de novas indústrias nesta região.
- C) Concessão de incentivos fiscais, através da isenção de impostos, juros subsidiados ou dilatação dos prazos de pagamento dos empréstimos, oferecida pelos Estados, aliada aos baixos salários pagos a mão de obra local.



D) Ocorrência e desenvolvimento da atividade industrial em todo o território brasileiro, diretamente relacionada à globalização da economia, uma vez que o capitalismo atual favorece em igualdade a reprodução das forças produtivas.

E) Ação do Estado, por meio de políticas de desenvolvimento regional e infraestrutura, que possibilita a melhoria dos salários, impedindo, deste modo, o desequilíbrio regional relacionado aos salários baixos pagos aos trabalhadores.

26. (G1 - ifba 2012)

De acordo com a imagem e com os conhecimentos sobre a reforma agrária no Brasil, considere as seguintes afirmações:



I. No Brasil, os movimentos pelo acesso à terra existem desde a promulgação da Lei de Terras, em 1850. Antes disso, a forma mais utilizada era a posse.

II. O principal movimento de luta pela reforma agrária é o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra.

III. Atualmente, o MST luta pela aceleração do processo de reforma agrária e pela ampliação dos benefícios aos assentados, como assistência técnica e créditos agrícolas.

IV. Um dos principais massacres que chamou a atenção da comunidade internacional para a questão da Terra no Brasil foi Eldorado do Carajás. O conflito, que resultou na morte de 19 trabalhadores sem-terra, aconteceu no dia 17 de abril de 1996.

De acordo com a análise das proposições, a alternativa verdadeira é:

- A) I, II, III, IV
- B) II, III, IV
- C) II, IV
- D) II, III
- E) I, II, III

27. (Uneb 2014)

Os dados relativos a essa atividade [petrolífera] no Brasil apontam que ainda faltam ser explorados 90% das áreas com chance de descoberta do petróleo e gás natural. Até o fim desta década, a participação desse segmento no PIB nacional deve dobrar e chegar aos 20%. De fato, depois de quase seis décadas do início das atividades de exploração de gás e petróleo no Brasil, apenas 75% dos 7,5 milhões de km² de bacias sedimentares já foram pesquisados e, dessa área, só 4% estão submetidos à exploração.

A criação da Petrobras se insere no contexto da relação entre o Estado e economia, cuja discussão se baseava no governo:

A) Getúlio Vargas, na ideia de que o Estado deveria atuar como principal elemento promotor do processo industrial, controlando os setores estratégicos da economia, como o petróleo e o gás natural.

B) Jânio Quadros, no princípio de que a iniciativa privada era incapaz de promover o desenvolvimento industrial, o que resultou na implantação de uma política externa independente, que atraísse investimentos de países socialistas na extração de riquezas minerais.

C) Médici, na defesa de uma política ultranacionalista, de rompimento com o capital estrangeiro, do controle estatal sobre as áreas fundamentais para o processo de modernização das forças armadas e de rompimento com a dependência externa.

D) Fernando Henrique Cardoso, na inserção do Brasil em um mercado globalizado, salvaguardando, contudo, o controle da infraestrutura e das indústrias de base sob o monopólio estatal.

E) Luiz Inácio Lula da Silva, na privatização da exploração do petróleo, buscando a rápida elevação dos *royalties*, a fim de gerar recursos para os investimentos na área de infraestrutura, como portos e estradas.

28. (G1 - ifba 2012)

Com relação ao papel desempenhado pela agricultura e pela indústria na organização do espaço geográfico brasileiro, é correto afirmar:

A) A estrutura fundiária brasileira sofreu uma modificação estrutural importante na passagem do século XIX para o século XX, pois deixou de ser do tipo arquipélago para se constituir como centro – periferia.

B) Devido ao processo histórico da formação do espaço geográfico brasileiro, a agricultura praticada desde o período colonial tem se caracterizado como sistema intensivo de exploração da terra.

C) A agricultura de subsistência implantada com a colonização moderna no século XIX contribuiu para diversificar a produção agrícola no mercado interno, pois tinha um caráter policultor.



D) A modernização da agricultura brasileira tem relação com o papel desempenhado pela EMBRAPA, ao desenvolver pesquisas com a finalidade de aperfeiçoar a produção de sementes no Brasil, mas também com a reestruturação da estrutura fundiária, como foi acordado com o MST.

E) O oeste baiano, a partir de meados da década de 70, começou a se inserir como polo produtor de *commodities* importantes devido à migração da população gaúcha, que aí desenvolveu a cultura da soja.

29. (Uefs 2016)

Considerando-se o espaço brasileiro e sua organização geopolítica, é correto afirmar:

A) O início do século XX registrou a expansão das multinacionais europeias no Brasil e, após a Segunda Guerra Mundial, a fixação, em grande escala, das empresas norte-americanas.

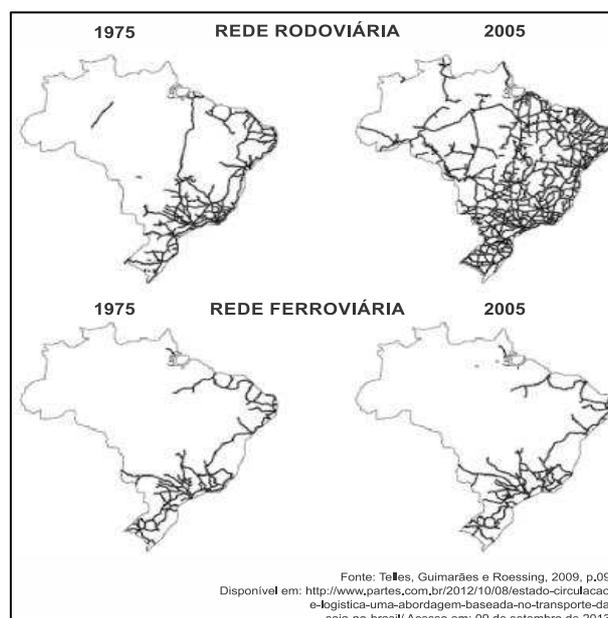
B) O governo Juscelino Kubitschek marcou o início do processo de industrialização com base na abertura da economia para o capital estrangeiro, atraindo assim os investimentos de grandes empresas.

C) O Brasil, no início do século XXI, adotou o modelo econômico ideológico neoliberal, e aderiu ao projeto Área de Livre Comércio das Américas (ALCA), ambos criados pelo Consenso de Washington.

D) O território brasileiro teve seu espaço definido desde o início do século passado, contando com fronteiras povoadas e urbanizadas, particularmente nas regiões Norte e Centro-Oeste.

E) A crise financeira atual, nos Estados Unidos e na Europa, tem contribuído para o fortalecimento dos BRICS e permitido ao Brasil elevar o *superavit* comercial e alcançar grandes lucros na atividade turística com seus parceiros desse grupo.

30. (G1 - ifba 2014)



A análise das figuras e seus conhecimentos sobre o setor de transporte brasileiro permitem afirmar que:

- A) a opção pelo maior investimento nas rodovias se inicia com Juscelino Kubitchek e seu “plano de metas”.
- B) apesar do baixo crescimento, a expansão das ferrovias, entre 1975 e 2005, ocorreu principalmente na região Norte do país.
- C) o modal rodoviário recebeu maior investimento por ser mais vantajoso nos deslocamentos de longa distância.
- D) durante todo o século XX, o Brasil priorizou os investimentos no modal rodoviário, abandonando o modal ferroviário.
- E) entre 1975 e 2005, os investimentos em expansão da malha ferroviária foram similares aos investimentos em expansão da malha rodoviária.

31. (Uesc 2011)

Dentre os fatores responsáveis pelas mudanças na distribuição espacial da atividade industrial no Brasil, encontra-se:

- A) a fuga das empresas das grandes cidades, devido ao enfraquecimento dos sindicatos ligados às atividades industriais.
- B) o desequilíbrio da matriz de transporte, que encarece os custos do processo produtivo.
- C) a criação planejada de mega polos industriais, especificamente na Região Sudeste, em detrimento de outros ramos industriais.
- D) o crescimento da oferta de mão de obra, ainda que desqualificada e mais barata, na Região Nordeste.
- E) a criação do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), que atraiu empresas para os estados brasileiros que fazem fronteira com os países-membros desse bloco.

32. (Uefs 2016)

No Brasil, a concentração de terras vem ocorrendo desde o período colonial até os dias atuais. Sobre o agronegócio e a concentração de terras no país, é correto afirmar:

- A) O termo agronegócio está relacionado exclusivamente à agricultura e à pecuária.
- B) A rotação de culturas é um sistema extensivo de mão de obra, praticado em grandes propriedades, que adota técnicas especiais de uso do solo e demanda um baixo investimento de capital.
- C) A concentração de terras está nas mãos de poucas pessoas e empresas, sendo ligada ao crescimento acelerado das grandes lavouras e das áreas ocupadas com rebanhos, visando, sobretudo, às exportações.



D) O avanço dos plantios de soja, de café e da criação de gado se dá, principalmente, na caatinga e nos cerrados, ampliando as áreas de desertificação.

E) A plantation, pelo fato de ser uma policultura, é uma atividade muito forte no contexto econômico, levando os proprietários a obterem grandes lucros.

33. (Uesc 2011)

O panorama da economia mundial foi sombrio em 2009, e o Brasil não escapou ileso: o país também importou e exportou menos.

BRASIL MANTÉM saldo externo. *Atualidades e Vestibular+ ENEM*. São Paulo: Abril, ed. 12, 2011.

Em relação ao comércio externo brasileiro, identifique as afirmativas verdadeiras.

I. A China é, atualmente, o principal parceiro comercial do Brasil, embora não seja o país do qual o Brasil mais importa.

II. Nos últimos dois anos, em decorrência da recessão econômica global, a balança comercial brasileira sempre apresentou saldo negativo.

III. A grande participação do Brasil no comércio mundial se deve ao aumento das exportações de bens relacionados às indústrias de extração mineral.

IV. Entre as dificuldades enfrentadas pelo país, em seu comércio externo, estão a falta de infraestrutura e a guerra cambial.

A alternativa que indica todas as afirmativas verdadeiras é a:

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) I e IV.
- D) II e III.
- E) III e IV.

34. (Uesc 2011)

A questão agrária brasileira é fruto das condições geradas durante todo o processo histórico e se aprofundou na medida em que o modo de produção capitalista penetrou no campo e assumiu caráter emergencial, em função da globalização e da adoção de práticas neoliberais pelo Estado brasileiro.

Considerando-se essas informações, associadas aos conhecimentos referentes à questão agrária brasileira, é correto afirmar:

A) O trabalho permanente assalariado só se tornou majoritário no campo a partir da introdução e do desenvolvimento do capitalismo.



- B) A Amazônia constitui o complexo regional que apresenta o maior número de latifúndios devido, principalmente, ao recente processo de ocupação, iniciado durante o regime militar.
- C) A ineficiência regional da política de assentamentos rurais, que fundamenta a reforma agrária, conserva a estrutura fundiária das regiões de estrutura consolidada, ou seja, o Centro-Sul e o Nordeste.
- D) A ocupação do cerrado foi realizada por projetos públicos de colonização, baseados em políticas neoliberais, que priorizaram a pequena propriedade policultora voltada ao atendimento do mercado externo.
- E) O número de imóveis rurais e a área total dos imóveis vêm apresentando taxas elevadas de crescimento, decorrentes da diminuição significativa do grau de concentração da terra, a partir da década de 90 do século passado.

35. (Uesc 2011)

A partir dos conhecimentos sobre a relação entre a deriva dos continentes e petróleo na camada pré-sal, marque V nas afirmativas verdadeiras e F, nas falsas.

() As reservas de petróleo na camada do pré-sal começaram a se formar a partir do acúmulo de matéria orgânica no fundo de lagos originados no início da fragmentação do continente Gondwana.

() O aprisionamento do material orgânico abaixo do sal resultou da formação do solo submarino, durante a separação entre a América do Sul e a África.

() A permeabilidade da camada de sal permitiu o vazamento do petróleo do pós-sal, dando origem às bacias petrolíferas do pré-sal, na costa do Brasil e no litoral da África.

() O petróleo da Bacia de Campos escapou da camada do pré-sal e as reservas da Bacia de Santos encontram-se abaixo da camada de sal.

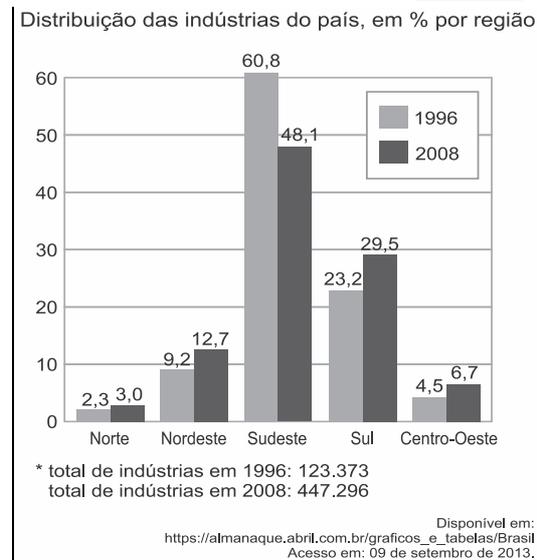
A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a:

- A) V – F – V – F.
B) V – F – F – V.
C) F – V – V – F.
D) V – V – F – V.
E) F – V – F – V.

36. (G1 - ifba 2014)

De acordo com o gráfico e com base em seus conhecimentos a respeito do processo de desconcentração industrial no Brasil, é possível afirmar que:





- A) a desconcentração espacial das indústrias diminuiu no período entre 1996 e 2008.
- B) a região Sudeste foi a que menos sofreu redução no percentual de estabelecimentos industriais.
- C) a desconcentração industrial no Brasil, no período entre 1996 e 2008, foi reduzida devido à baixa oferta de mão de obra qualificada fora das capitais.
- D) o aumento de 6,3% do total de indústria na região Sul, deve-se, em parte, a sua proximidade com os países do Mercosul.
- E) as regiões Nordeste e Centro-Oeste foram as que mais aumentaram seu percentual de indústrias no total do país.

37. (Ebmosp 2016)

A construtora Camargo Corrêa e dois de seus ex-executivos, admitiram o crime de formação de cartel em licitações da Petrobras e firmaram um Termo de Compromisso de Cessação com o Tribunal do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O termo, um compromisso de reparar os danos formados pelo cartel, foi homologado nesta quarta-feira, 19 de agosto de 2015, pelo Tribunal do Cade.

O termo é um dos resultados do acordo de leniência assinado pela Camargo Corrêa com o Cade e o Ministério Público Federal, MPF, no final do mês de julho, quando a empreiteira se comprometeu a ajudar nas investigações da Operação Lava Jato, da Polícia Federal.

A CONSTRUTORA... Disponível em: <<http://epoca.globo.com/tempo/filtro/noticia/2015/08/lava-jato-camargo-correa-admite-cartel-e-pagava-r-104-milhoes.html>>. Acesso em: 19 ago. 2015. Adaptado.

O crime aludido no texto refere-se ao cartel, prática originada das relações capitalistas do início do século XX, considerada crime no Brasil atual e diz respeito a:

- A) compra das ações de uma grande empresa estatal por um grupo de empresas, levando ao estabelecimento do completo controle da estatal por particulares.



- B) pagamento de propina por agentes públicos a empresários, buscando auferir vantagens para eliminar concorrentes e controlar a execução de obras públicas.
- C) contratação de lobistas para alcançarem, junto a agentes políticos, a aprovação de leis que beneficiem a livre concorrência entre as empresas.
- D) acordos secretos fixados entre empresas do mesmo ramo para fixarem um mesmo preço para os seus produtos, eliminando a concorrência entre si e retirando a opção da busca do menor preço pelo consumidor ou cliente.
- E) associação entre empresas nacionais e estrangeiras para o controle das atividades econômicas e dos contratos de trabalho na execução de obras urbanas de valor estético.

38. (Uefs 2016)

Matriz de transporte é a distribuição dos meios de circulação para transportar mercadorias e pessoas em determinado momento em uma área geográfica. Ela inclui mensurar os volumes e tipos de cargas e de passageiros, a intensidade e os meios utilizados e os destinos de partida e chegada. O transporte de carga é um dos problemas básicos da economia.

Por terra, água e ar. Atualidades. *Vestibular + ENEM*. São Paulo: Abril, ed. 12, 2011, p. 159.

A partir da leitura do texto e dos conhecimentos sobre a circulação no espaço, a delimitação da geografia dos transportes e seu papel social, é correto afirmar:

- A) O Sudeste, por contar com as maiores redes ferroviárias e rodoviárias, e os mais movimentados portos e aeroportos do país, não enfrenta problemas de mobilidade nem de infraestrutura.
- B) Operando em alguns trechos das fronteiras agrícolas do Mato Grosso, a Ferrovia Norte do Brasil (Feronorte) e a hidrovía Paraná-Tietê participam no escoamento de cargas dessa região para os portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR).
- C) O gasoduto Brasil-Bolívia transporta gás natural da Bolívia até São Paulo, enquanto os alcooldutos construídos pela Petrobras interligam as regiões produtoras aos portos de São Sebastião e Tubarão, no litoral paulista.
- D) O Brasil, apesar de possuir uma das mais extensas áreas navegáveis do mundo e das vantagens que as hidrovias oferecem em termos de custos, pouco explora a imensa rede de rios de planícies do Centro-Sul do país.
- E) O sistema rodoviário brasileiro oferece muitas rotas alternativas, semelhantes ao europeu, para aqueles que não podem pagar o pedágio.

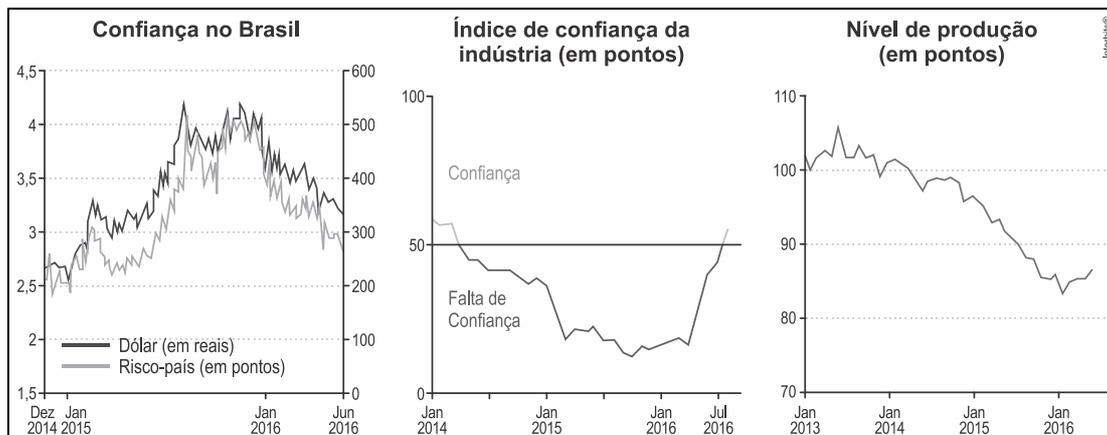
39. (Uefs 2016)

Em relação às características geográficas da ocupação nordestina, até a construção, na atualidade, das grandes hidrelétricas, que vão mudando a paisagem do “Velho Chico”, é correto afirmar:



- A) A Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga, antes conhecida como Usina Hidrelétrica de Itaparica, está situada na região do submédio São Francisco, em trecho correspondente aos estados da Bahia e de Pernambuco.
- B) As ações de muitos missionários, no período colonial, tiveram grande destaque, defendendo os interesses indígenas e evitando que cidades e outras edificações dos colonizadores fossem construídas em seus aldeamentos às margens do rio São Francisco.
- C) A dinamização, envolvendo as áreas com as construções das grandes barragens, no trecho sertanejo do rio São Francisco, trouxe profundas modificações para as estruturas sociais existentes, atingindo um grande equilíbrio social, econômico e político.
- D) Os lagos formados pelas construções das barragens das usinas hidrelétricas de Sobradinho e Itaparica não atingiram comunidades ribeirinhas, a exemplo de Remanso, Pilão Arcado, Casa Nova, Retirolândia e Rodelas, entre outras, que continuam mantendo as mesmas situações e respectivas estruturas.
- E) As usinas hidrelétricas em operação na sub-região do sertão nordestino, como as de Paulo Afonso, Xingó, Boa Esperança e Sobradinho, não são alcançadas pelos impactos ambientais típicos do semiárido do Nordeste.

40. (Ebmosp 2017)



- Dos conhecimentos sobre a economia e a indústria do Brasil, na atualidade, é correto afirmar:
- A) A queda das vendas na indústria automotiva relaciona-se, principalmente, à baixa qualidade e ao alto custo dos automóveis, se comparados aos produzidos no Uruguai.
- B) O aumento do desemprego estrutural na última década indica que a indústria, por utilizar, principalmente, tecnologia de ponta, é o setor mais vulnerável às crises econômicas.
- C) A produção industrial vem crescendo, indicando que os empresários estão cada vez mais confiantes nesse segmento, apesar da sua insignificante participação no PIB.
- D) Com a mudança de governo, em maio de 2016, o otimismo dos investidores vem ganhando força, aos poucos, no país, mas o custo-Brasil ainda é muito alto.
- E) A economia do Brasil é considerada a mais instável da América Latina, por não registrar superávits primários significativos e sendo o ajuste fiscal apenas um projeto.



- | | | |
|-------------------|-------------------|-------------------|
| 1. Alternativa E | 14. Alternativa E | 27. Alternativa A |
| 2. Alternativa A | 15. Alternativa E | 28. Alternativa E |
| 3. Alternativa A | 16. Alternativa C | 29. Alternativa B |
| 4. Alternativa A | 17. Alternativa D | 30. Alternativa A |
| 5. Alternativa A | 18. Alternativa D | 31. Alternativa E |
| 6. Alternativa E | 19. Alternativa D | 32. Alternativa C |
| 7. Alternativa C | 20. Alternativa E | 33. Alternativa C |
| 8. Alternativa D | 21. Alternativa D | 34. Alternativa C |
| 9. Alternativa E | 22. Alternativa E | 35. Alternativa D |
| 10. Alternativa C | 23. Alternativa E | 36. Alternativa D |
| 11. Alternativa C | 24. Alternativa A | 37. Alternativa D |
| 12. Alternativa A | 25. Alternativa C | 38. Alternativa B |
| 13. Alternativa B | 26. Alternativa A | 39. Alternativa A |
| | | 40. Alternativa D |



14. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Muito bem, querido concurseiro. Se chegou até aqui é um bom sinal: o de que tentou praticar todos os exercícios. Não se esqueça da importância de ler a teoria completa e sempre consultá-la. Não esqueça dos seus objetivos e dedique-se com toda a força para alcançá-los. Sonhe alto, pois “quem sente o impulso de voar, nunca mais se contentará em rastejar”.

Te encontro na nossa próxima aula.

Até logo...

Prof. Sérgio Henrique Lima Reis.



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.